

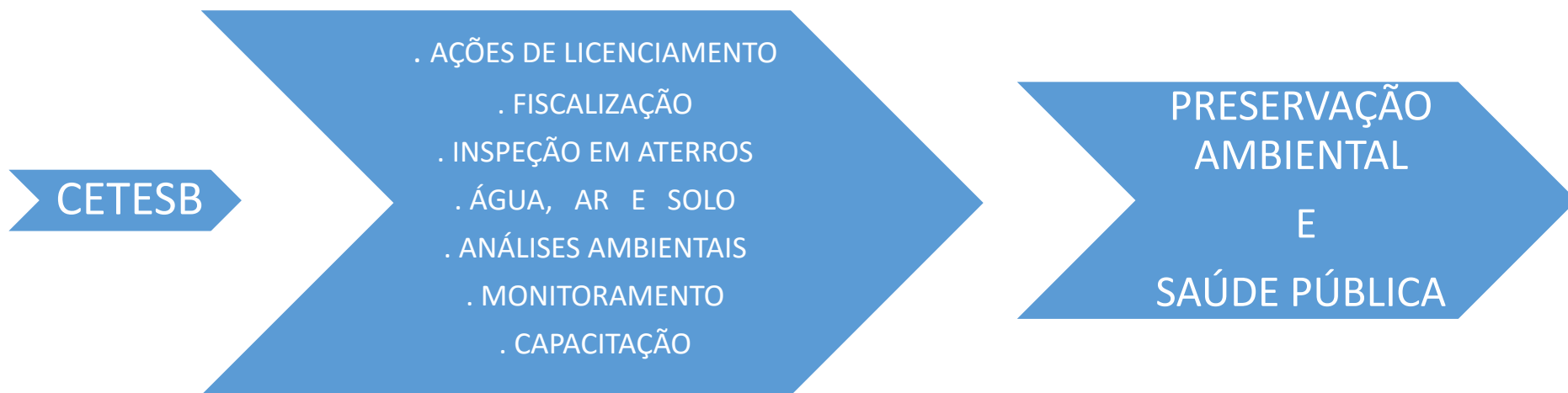
SMA – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



RELATÓRIO EXECUTIVO

2015 – outubro/2018



APRESENTAÇÃO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo que atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito do licenciamento ambiental e das atividades que utilizam os recursos naturais, do monitoramento ambiental, dos resíduos, da proteção aos mananciais, da fiscalização e do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais.

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Companhia atua respeitando as especificidades de cada região do Estado de acordo com a legislação ambiental vigente, contando com 46 Agências Ambientais distribuídas no estado de São Paulo e, ainda, com 7 laboratórios situados junto às Agências Ambientais de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia e um Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado em São Bernardo do Campo.

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados das principais atividades da CETESB desenvolvidas no período de 2015 a outubro/2018.

Os dados foram extraídos dos relatórios técnicos elaborados pelas Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, de Avaliação de Impacto Ambiental e a de Engenharia e Qualidade Ambiental e informações obtidas junto à Diretoria de Gestão Corporativa, além de dados complementares obtidos diretamente nas diretorias e as contidas no Relatório da Administração e Sustentabilidade anual.

Neste sentido, o monitoramento ambiental tem um papel importante para a elaboração e balizamento dessas políticas que são desenvolvidas pela empresa. As redes de monitoramento da qualidade ambiental da CETESB foram ampliadas, ao longo do tempo, tanto na sua abrangência territorial quanto em relação aos parâmetros avaliados. Até agosto de 2018 a rede de monitoramento da qualidade do ar contou com 63 estações automáticas e 26 pontos de monitoramento manual no estado de São Paulo. Já a rede básica de água doce contou com 471 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios e reservatórios e com 15 estações de monitoramento automático. A rede de águas costeiras foi constituída por 66 pontos de monitoramento em estuários e no Oceano Atlântico. A rede de

avaliação da qualidade das águas subterrâneas contou com 313 pontos e a rede de monitoramento integrado de qualidade e quantidade foi expandida para 64 pontos, instalados nos principais aquíferos do Estado. As 150 praias do litoral paulista monitoradas em 167 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista. No tocante a análises ambientais a CETESB realizou 1.504.599 análises no período de 2015 a setembro de 2018.

A CETESB realiza de maneira rotineira levantamentos e avaliações das condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final dos resíduos sólidos urbanos gerados no Estado, visando o desenvolvimento e aprimoramento permanente dos mecanismos de controle de poluição e degradação ambientais, alinhadas às políticas públicas que visam amenizar os impactos causados ao meio ambiente e bem-estar público. Em relação ao licenciamento ambiental de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente poluidores, bem como capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, a CETESB no período de 2015 a outubro de 2018 concedeu 133.343 licenças ambientais e 713 licenças ambientais de empreendimentos de alto impacto.

A CETESB tem como uma das linhas de ação a capacitação e difusão do conhecimento ambiental por meio da Escola Superior da CETESB – ESC. No período de 2015 a outubro de 2018 a ESC contou com 4.695 participações de instituições paulistas e de outros estados e de 221 participações de outros países nos cursos realizados na Escola Superior – ESC, além de 163 participações no curso de pós-graduação que está em andamento.

Entre as ações da Companhia podemos destacar o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP) que tem como objetivo avaliar e financiar projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e a melhoria das condições do meio ambiente, que no período de 2015 a outubro de 2018 recebeu financiamento para 207 projetos e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) que financia às ações do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA), a CETESB enquanto agente técnico emitiu 375 pareceres de viabilidade técnica e 1.090 pareceres de acompanhamento da execução no mesmo período.

O atendimento da CETESB às emergências químicas tem por finalidade intervir em situações de emergências químicas, que podem ocorrer em indústrias, rodovias, ferrovias, portos, vias navegáveis, dutos, postos e sistemas retalhistas de combustíveis entre outras

atividades nas quais são manuseados, armazenados e transportados produtos químicos. No período de 2015 a outubro de 2018 a CETESB atendeu 1.293 ocorrências.

O tema sustentabilidade vem sendo trabalhado a alguns anos na CETESB, quanto ao desempenho ambiental - na implantação de ações que visam a diminuição do consumo da energia elétrica e de água, incluindo medidas para o reuso da água, diminuição na utilização de papel, entre outras.

A CETESB vem contribuindo de maneira efetiva para a melhoria da qualidade ambiental e da proteção à saúde da população no estado de São Paulo.

Monitoramento Ambiental

2015

Análises Ambientais - 399.950

Ações de Licenciamento - 73.784
Via Rápida Empresa (VRE) - 86.309
Total -160.093

Fiscalização - 88.159

Inspeção em Aterros - 1.587
Interdição em Aterros Sanitários - 1

Esgoto Doméstico - 711inspeções

AR - 88 estações
1.955.867 dados coletados - rede automática
2.088 análises - rede manual

Águas Subterrâneas:
Rede Quali: 282 pontos com aproximadamente 33.000 análises
Rede Quali Quanti: 29 pontos

Águas Superficiais:
Águas Doces - 439 pontos nas redes de amostragem
Rede automática - aproximadamente 18.600.000 informações
Águas Costeiras - 62 pontos de coleta e aproximadamente 12.400 análises



Praias - 165 pontos monitorados em 149 praias
e aproximadamente 8.500 análises

2016

Análises Ambientais - 400.538

Ações de Licenciamento - 66.579
Via Rápida Empresa (VRE) - 99.929
Total - 166.508

Fiscalização - 77.854

Inspeção em Aterros - 2.294
Interdição em Aterros Sanitários - 9

AR - 91 estações
2.038.018 dados coletados - rede automática
2.000 análises - rede manual



Esgoto Doméstico - 1.306 inspeções

Águas Subterrâneas:
Rede Quali: 302 pontos com aproximadamente 40.000 análises
Rede Quali Quanti: 28 pontos

Praias - 165 pontos monitorados em 149 praias
e aproximadamente 8.500 análises

Águas Superficiais:
Águas Doces - 462 pontos nas redes de amostragem
Rede automática - aproximadamente 14.900.000 informações
Águas Costeiras - 62 pontos de coleta e aproximadamente 12.400 análises

2017

Análises Ambientais – 436.151

**Ações de Licenciamento - 70.450
Via Rápida Empresa (VRE) - 111.821
Total - 182.271**

Fiscalização - 72.200

**Inspeção em Aterros - 3.241
Interdição em Aterros Sanitários - 20**

**AR - 89 estações
2.256.021 dados coletados - rede automática
2.200 análises - rede manual**

Esgoto Doméstico - 1.008 inspeções

**Águas Subterrâneas:
Rede Quali: 313 pontos com aproximadamente 43.000 análises
Rede Quali Quanti: 38 pontos**



**Praias - 167 pontos monitorados em 150 praias
e aproximadamente 8.600 análises**

**Águas Superficiais:
Águas Doces - 473 pontos nas redes de amostragem
Rede automática aproximadamente 12.000.000 informações
Águas Costeiras - 66 pontos de coleta e aproximadamente 12.500 análises**

2018

Jan a Out/18
Análises Ambientais - 267.960

Jan a Out/18
Ações de Licenciamento – 60.199
Via Rápida Empresa (VRE) - 184.571
Total – 244.770

Jan a Set/18
Fiscalização - 46.136

Jan a Out/18
AR - 89 estações
1.995.258 dados coletados - rede automática
1.795 análises - rede manual

Jan a Out/18
Inspeção em Aterros - 1.779
Interdição em Aterros Sanitários - 4

Jan a Out/18
Esgoto Doméstico - 868 inspeções

Jan a Out/18
Águas Subterrâneas:
Rede Quali: 313 pontos com aproximadamente 15.600 análises
Rede Quali Quanti: 64 pontos



Jan a Out/18
Praias - 167 pontos monitorados em 150 praias
e aproximadamente 6.500 análises

Águas Superficiais:
Águas Doces - 471 pontos nas redes de amostragem
Rede automática aproximadamente 3.000.000 informações (jan a set/18)
Águas Costeiras - 66 pontos de coleta e aproximadamente 11.500 análises (jan a out/18)

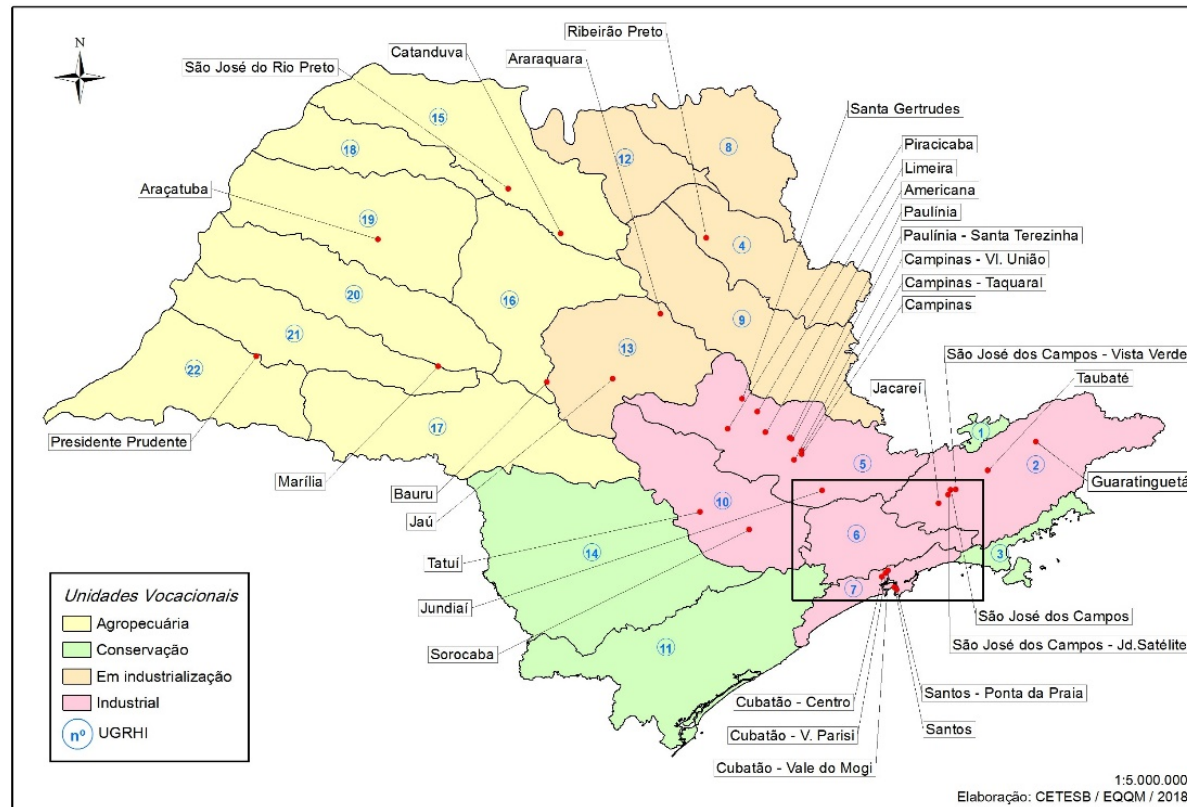
Sumário

1. Ar	12
Pontos da Rede Automática no Estado de São Paulo	12
Pontos da Rede Automática na Região Metropolitana de São Paulo	13
Pontos da Rede Manual no Estado de São Paulo	14
Pontos da Rede Manual na Região Metropolitana de São Paulo	15
Rede de Monitoramento do Ar	16
Ampliação da Rede	17
Número de Dados Coletados de Poluentes Atmosféricos	18
Operação Inverno - Fiscalização de Emissões Veiculares	19
Resultado do Período de 2015 a setembro/2018	20
Fiscalização de Fumaça Preta.....	21
Homologação de Veículos e Motores Novos	22
Fontes Fixas	23
Autos de Interdição por Tipo	24
2. Água	25
Águas Superficiais	25
Pontos da Rede de Águas Superficiais	26
Rede Básica de Água Doce	27
Águas Costeiras	28
Águas Subterrâneas.....	29
Águas Subterrâneas.....	30
Pontos por Aquífero – Rede Quali.....	31
Pontos por Aquífero – Rede Quali-Quanti	32
Praias do Litoral	33
Praias	34
Pontos Monitorados por Município	35
3. Esgoto Doméstico	36
Licenciamento e inspeção em ETE	36
Evolução do Tratamento de Esgoto no Estado	37

4. Solo.....	39
Avaliação de áreas cadastradas	39
Fiscalização de Postos Combustíveis	41
Inspeção em Aterros	42
Inspeção em Aterros Sanitários	43
5. Licenciamento Ambiental	44
Licenças de baixo, médio e alto impacto ambiental.....	44
Licenciamento Ambiental – Recursos Hídricos	46
Recursos Naturais – Documentos Emitidos	47
Via Rápida Empresarial VRE – Certificados de Licenciamento Integrado	48
Passivo de TCRA – Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental.....	49
Passivo de TCRA	50
6. Análises Ambientais	51
Análises Ambientais	51
7. Capacitação Externa.....	52
8. FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição	53
FECOP por objeto financiado	53
9. FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	54
10. Atendimentos.....	55
Atendimento às Reclamações	55
Atendimento às Emergências Químicas	56
Atendimento aos Órgãos Públicos	57
11. Sustentabilidade.....	58
Desempenho Ambiental.....	58
Desempenho Social	66
Desempenho Econômico	67
Destaques.....	69

1. Ar

Pontos da Rede Automática no Estado de São Paulo (63 pontos)

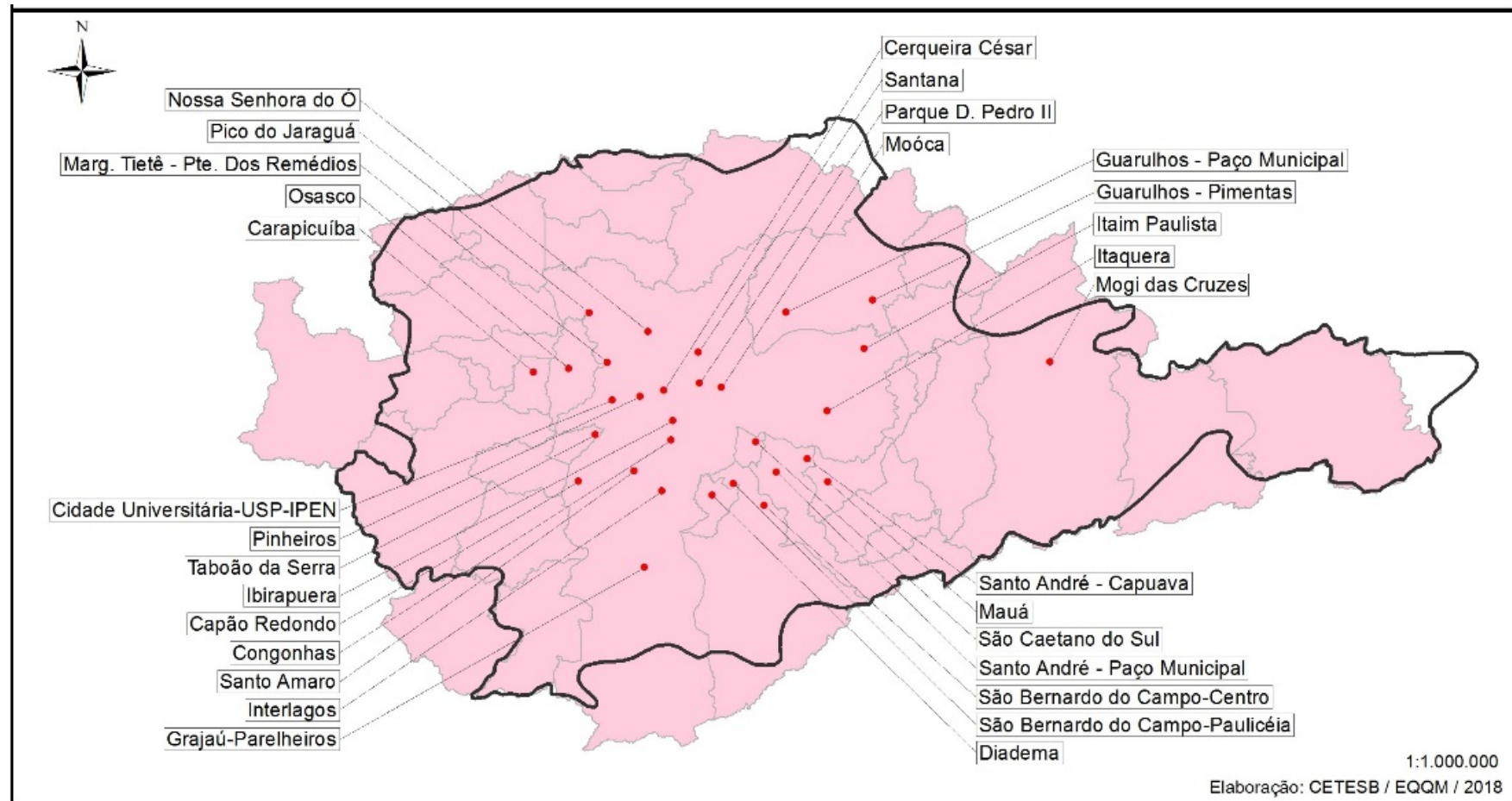


Fonte: CETESB (agosto/2018)

Notas:

- (1) O total de 63 estações contempla uma estação automática móvel.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E

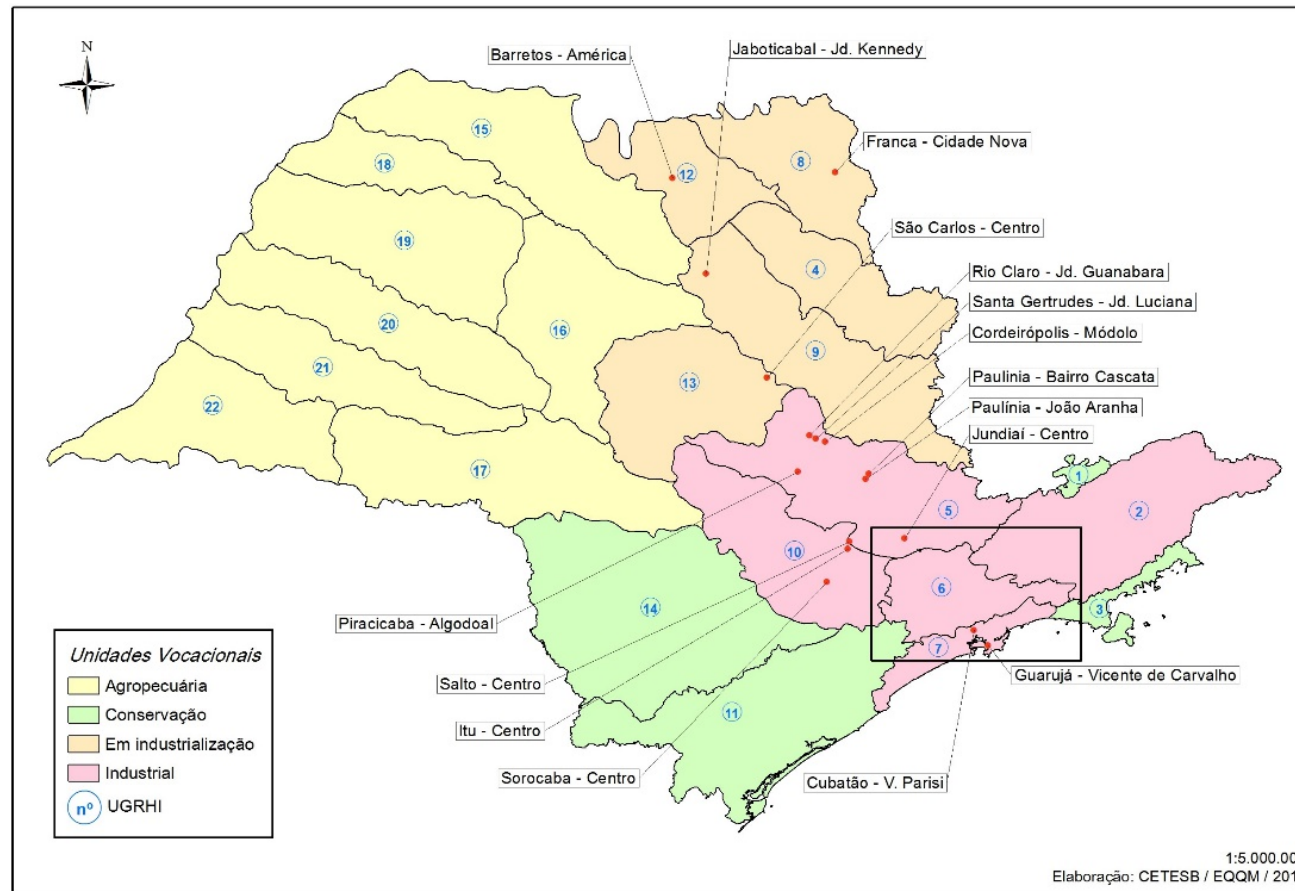
Pontos da Rede Automática na Região Metropolitana de São Paulo (30 pontos)



Fonte: CETESB (agosto/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E

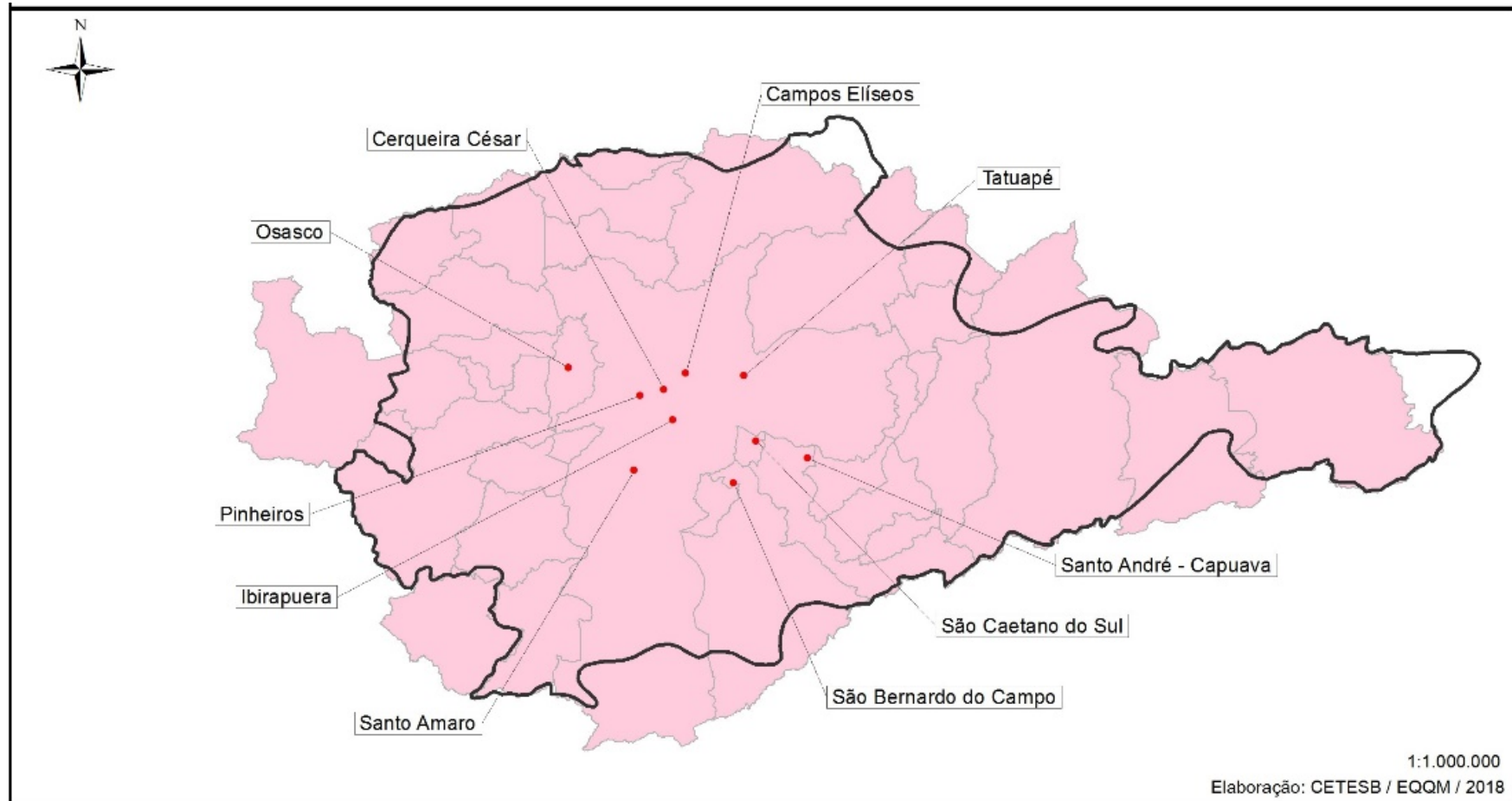
Pontos da Rede Manual no Estado de São Paulo (26 pontos)



Fonte: CETESB (agosto/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E

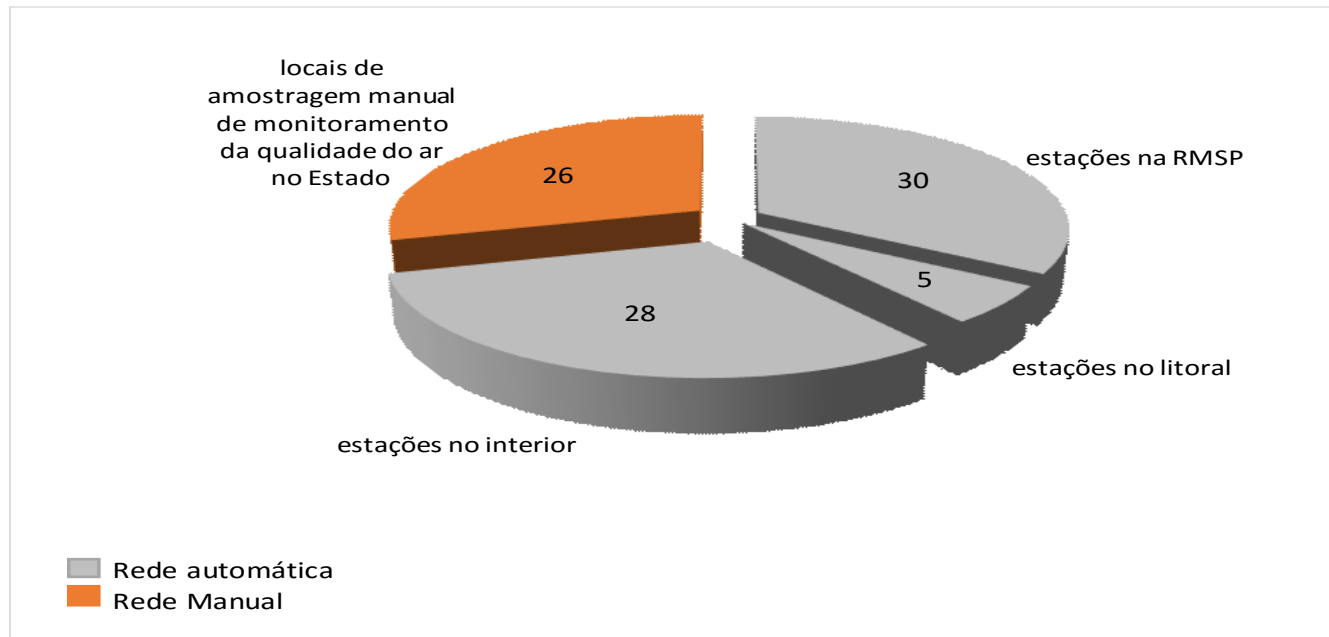
Pontos da Rede Manual na Região Metropolitana de São Paulo (10 pontos)



Fonte: CETESB (agosto/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E

Rede de Monitoramento do Ar em agosto/2018



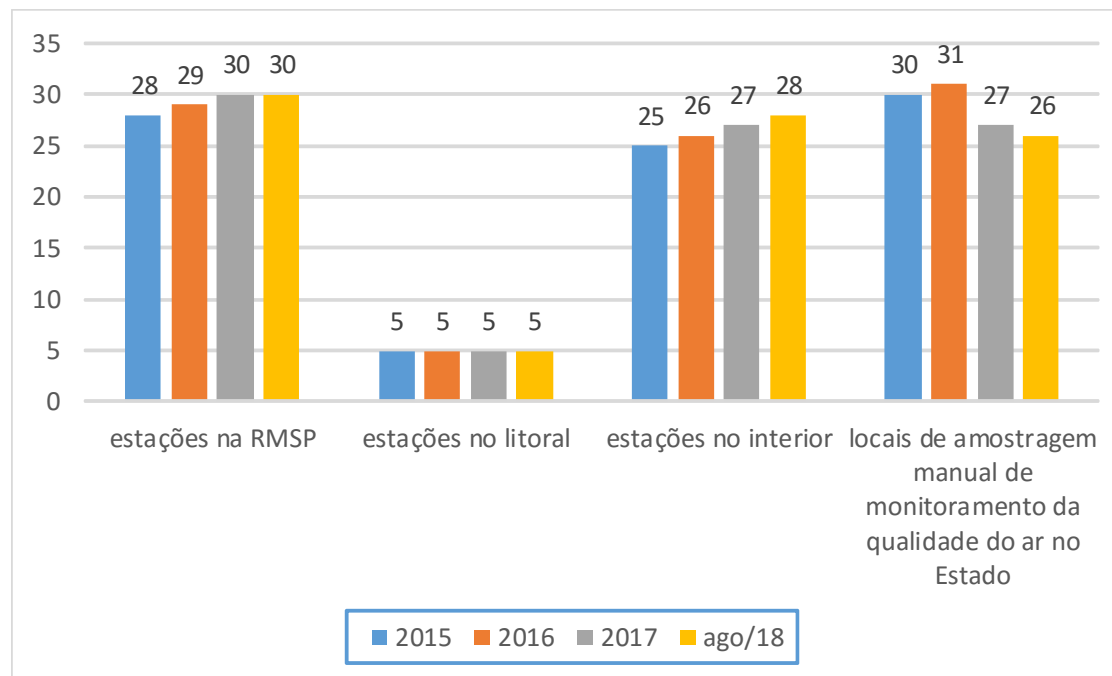
Fonte: CETESB (agosto/2018)

Notas:

(1) Total 89 estações, sendo 63 na rede automática com a geração de aproximadamente 6.000.000 dados horários e 26 estações na rede manual com um total de 1.795 análises no período de jan a out/2018.

(2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Ampliação da Rede no Período de 2015-agosto/2018

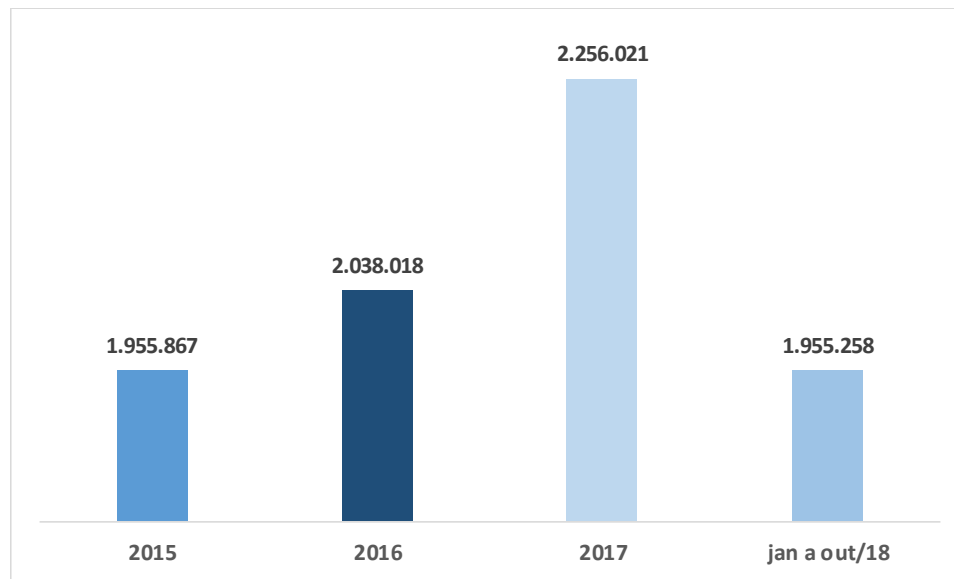


Fonte: CETESB (agosto/2018)

Notas:

- (1) A ampliação da rede automática tem como consequência a desativação de pontos de monitoramento manual.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

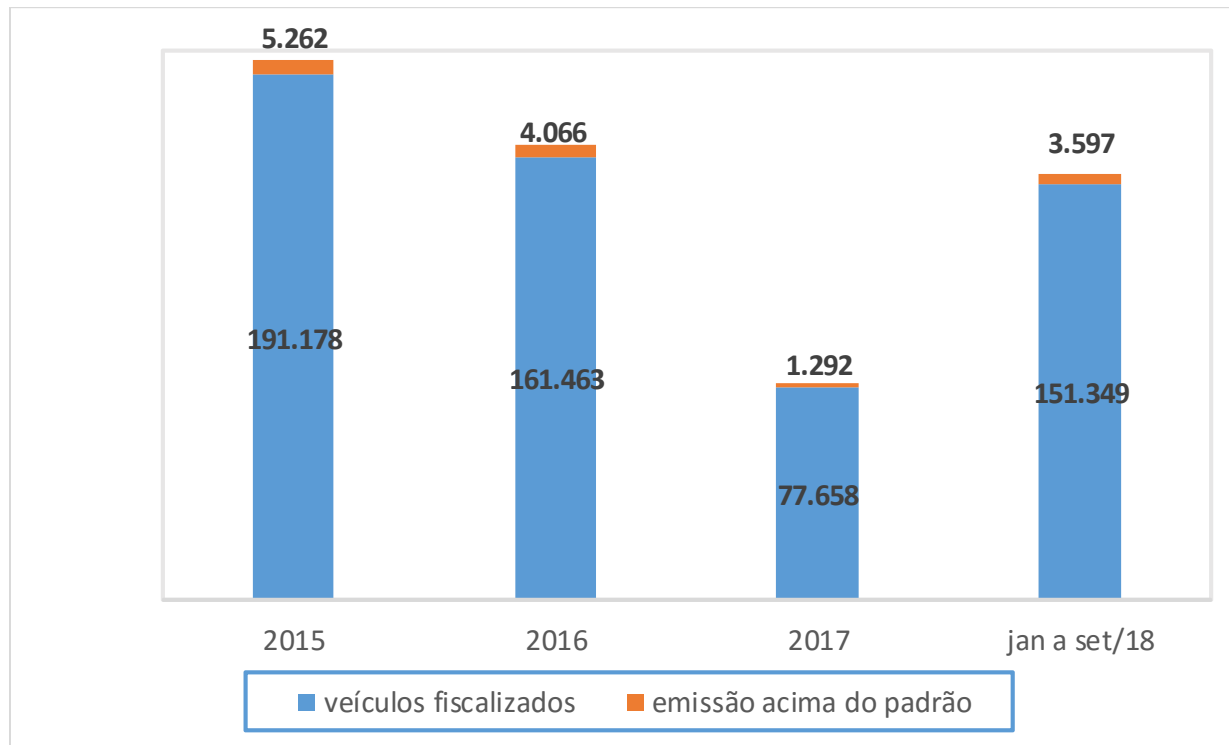
Número de Dados Coletados de Poluentes Atmosféricos



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E (2015 a outubro/2018) e inseridos no Sistema SIMPPA da Secretaria de Planejamento e Gestão.

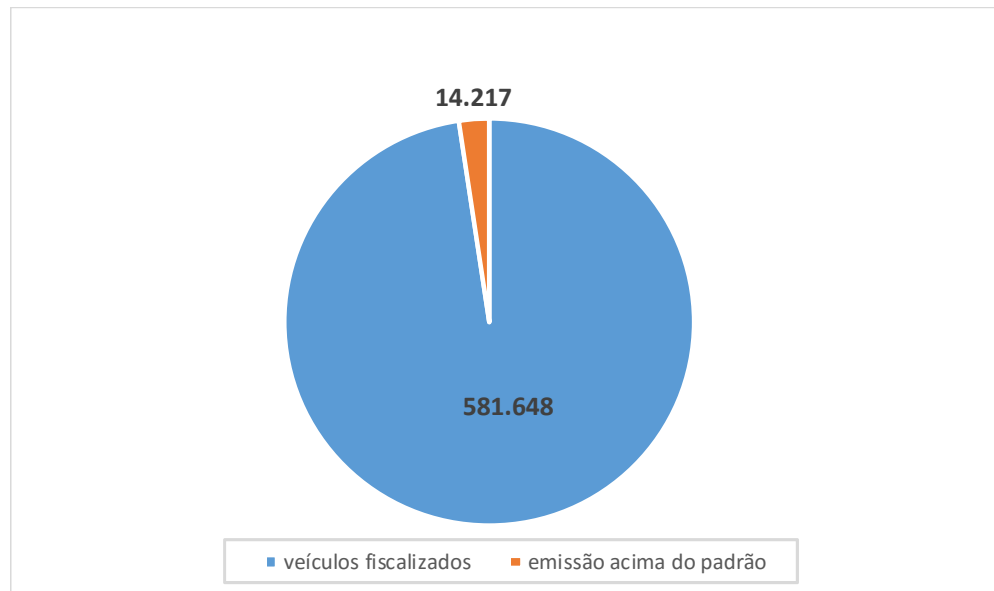
Operação Inverno - Fiscalização de Emissões Veiculares



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

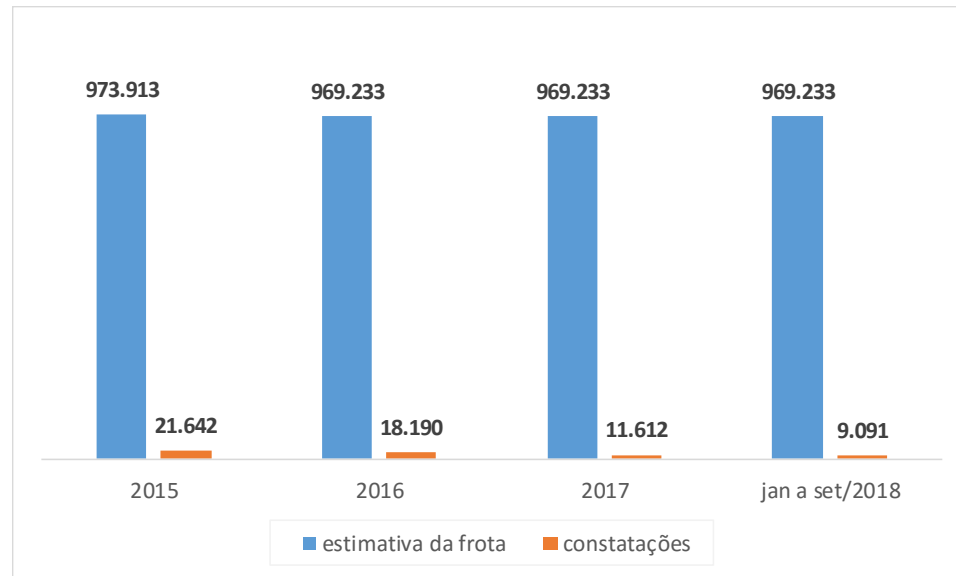
Resultado do Período de 2015 a setembro/2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Fiscalização de Fumaça Preta

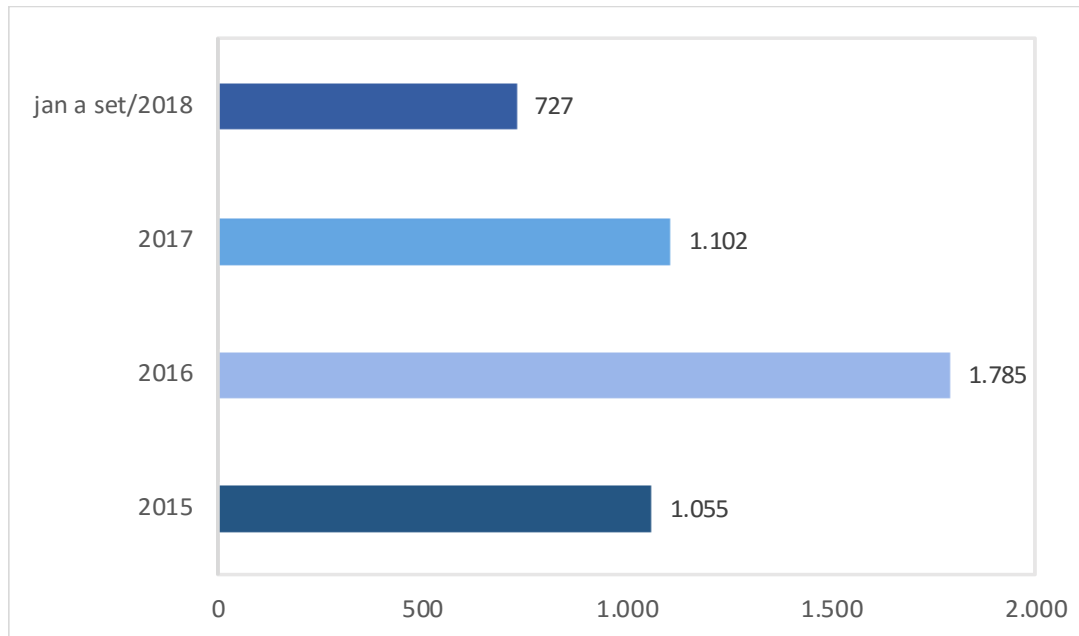


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Notas:

- (1) Em 2017 e 2018 foi utilizada a mesma estimativa da frota de veículos a diesel no estado de São Paulo do ano de 2016, face a não divulgação de informações.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E e Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Homologação de Veículos e Motores Novos (período de 2015 a setembro/2018)



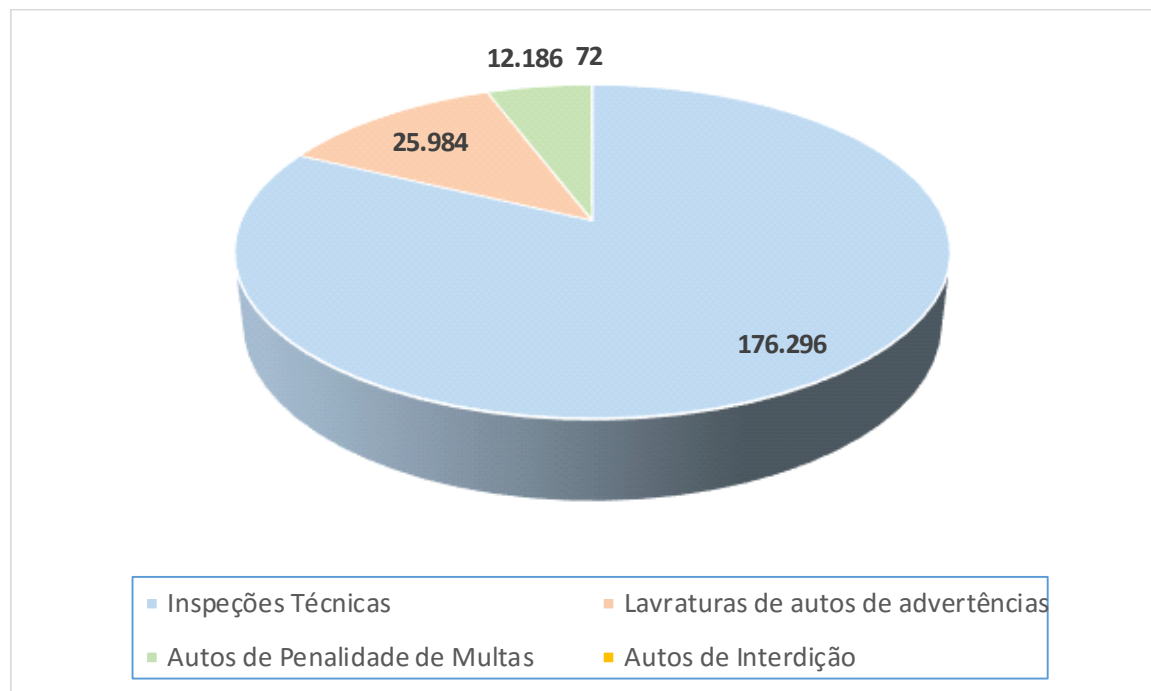
Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Notas:

- (1) A CETESB é o órgão técnico conveniado ao IBAMA para assuntos de homologação de veículos e tem a responsabilidade pela implantação e operacionalização do PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores) no país. Assim, todos os novos modelos de veículos e motores nacionais e importados são submetidos obrigatoriamente à homologação quanto à emissão de poluentes. Para tal, são analisados os parâmetros de engenharia do motor e do veículo relevantes à emissão de poluentes, sendo também submetidos a rígidos ensaios de laboratório, onde as emissões reais são quantificadas e comparadas aos limites máximos em vigor. Os veículos e motores novos atendam a limites máximos de emissão, em ensaios padronizados e com combustíveis de referência. O programa impõe, ainda, a certificação de protótipos e de veículos da produção, a autorização especial do órgão ambiental federal para uso de combustíveis alternativos, o recolhimento e reparo dos veículos ou motores encontrados em desconformidade com a produção ou o projeto, e proíbe a comercialização dos modelos de veículos não homologados segundo seus critérios.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Fontes Fixas no Período de 2015 a outubro/2018

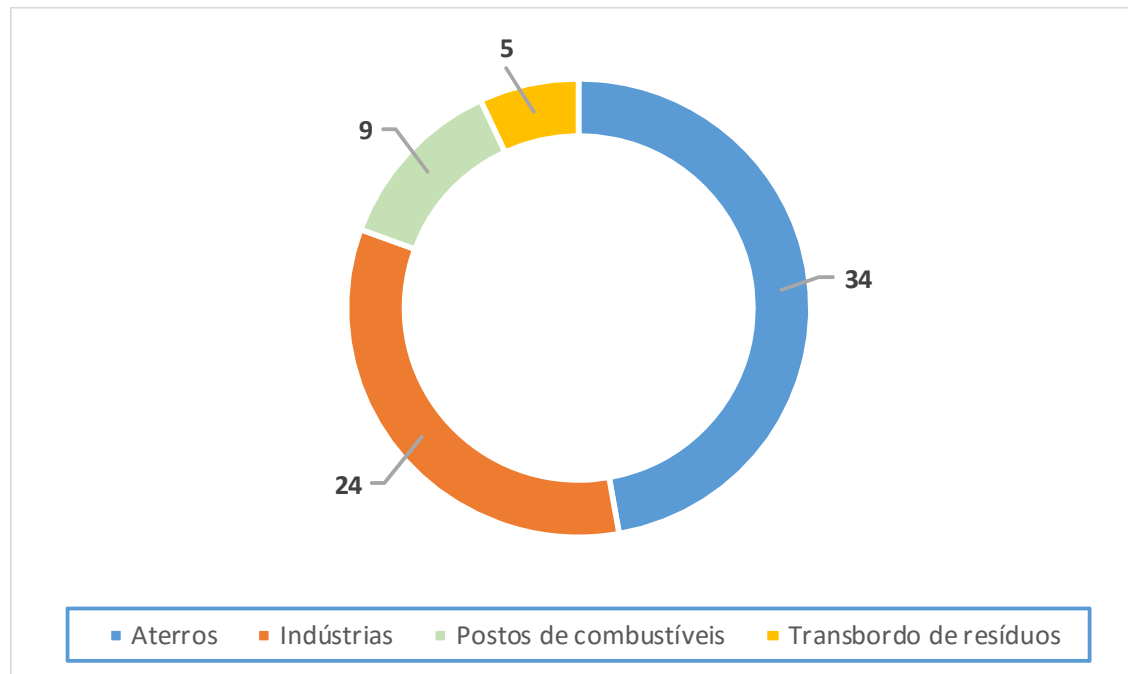
Inspeções técnicas realizadas no âmbito da gestão ambiental



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Autos de Interdição por Tipo (período 2015 a outubro/2018)

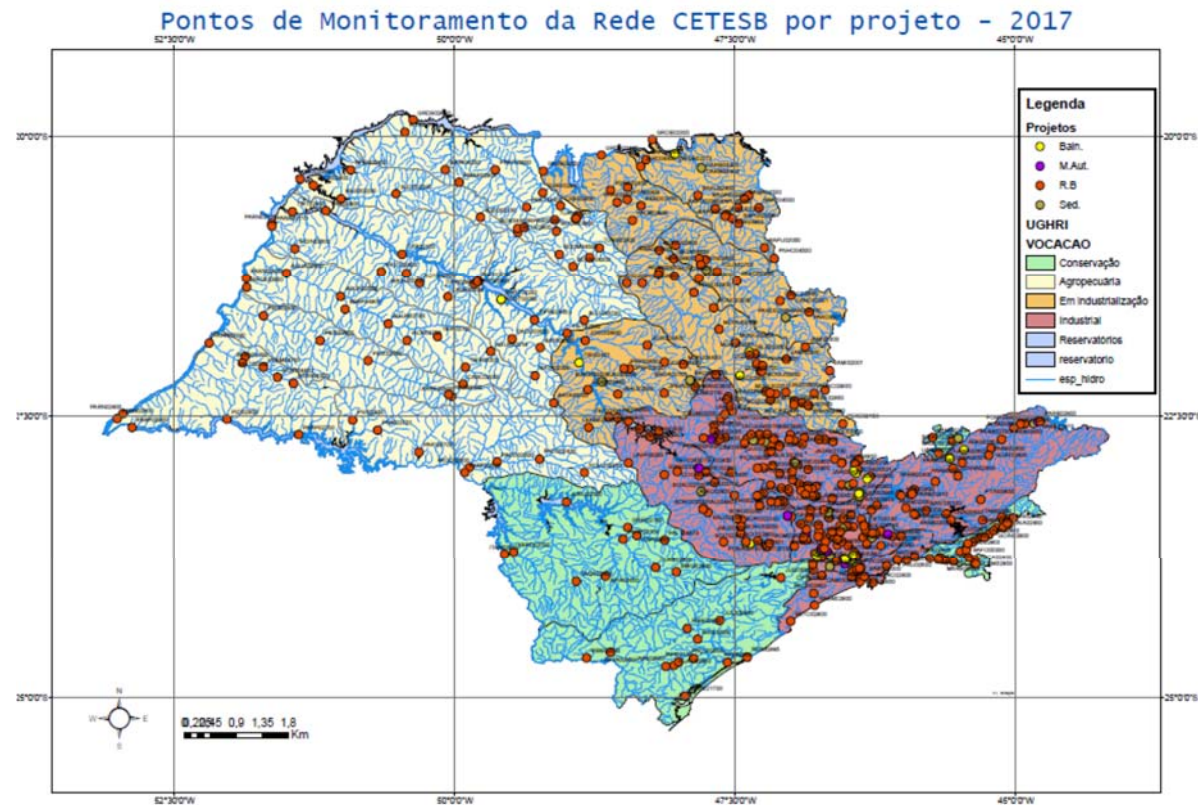


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

2. Água

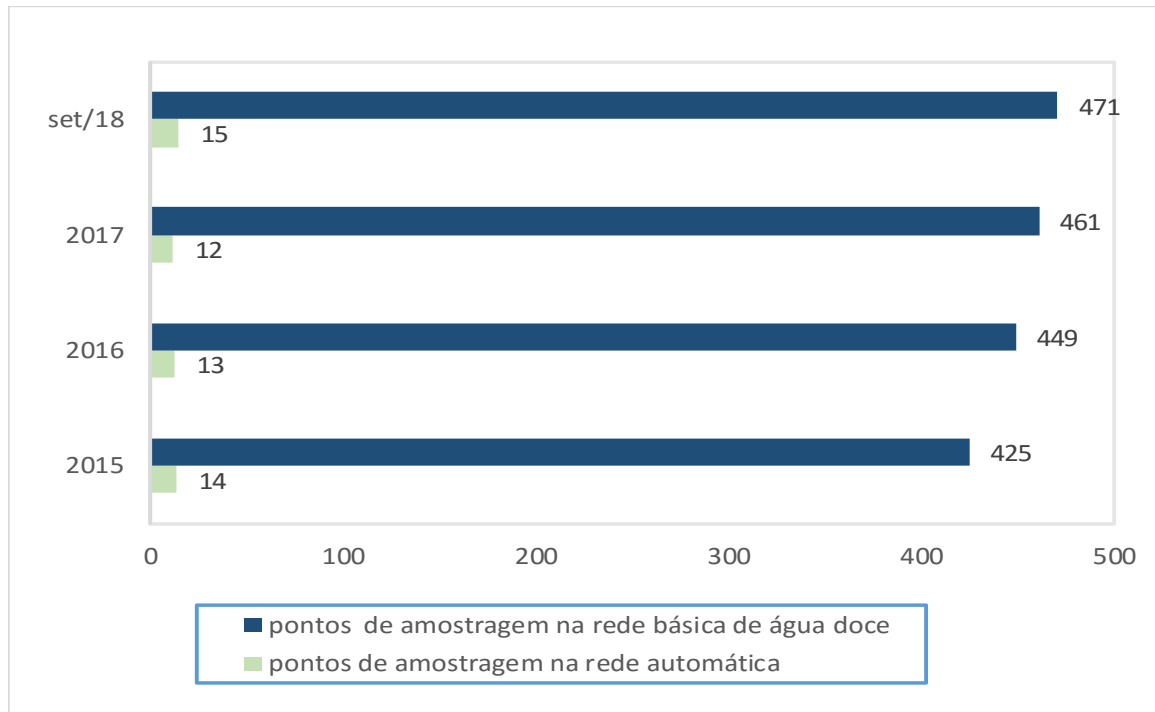
Águas Superficiais (471 pontos)



Fonte: CETESB (2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Pontos da Rede de Águas Superficiais no Período de 2015 a setembro/2018

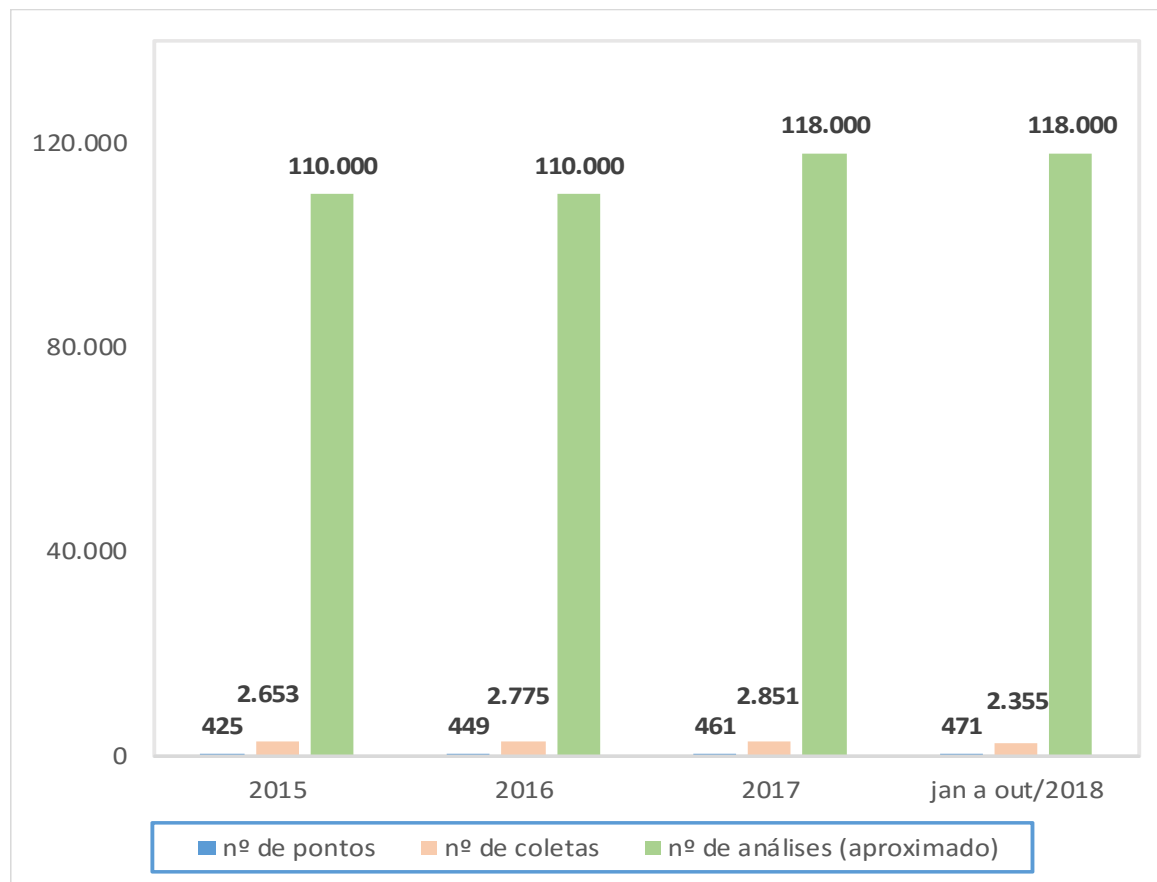


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Notas:

- (1) A rede básica de água doce no período de 2015 a junho/2018 foi ampliada em 46 pontos alcançando 471 pontos de amostragem.
- (2) Foram realizadas na rede básica medições de vazão concomitantes às amostragens de qualidade - CETESB e DAEE em 57 pontos no ano de 2016.
- (3) A estação no Rio Paraíba do Sul, que operou em 2015, teve os seus equipamentos furtados no início de 2016, ficando desativada nesse ano. Por isso, a rede automática contabilizou um ponto a menos em 2016 em relação a 2015.
- (4) As coletas nos pontos da rede automática geraram no período de 2015 a setembro/2018 um total aproximado de 48.500.000 informações.
- (5) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Rede Básica de Água Doce (período de 2015 a outubro/2018)



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Águas Costeiras (66 pontos)

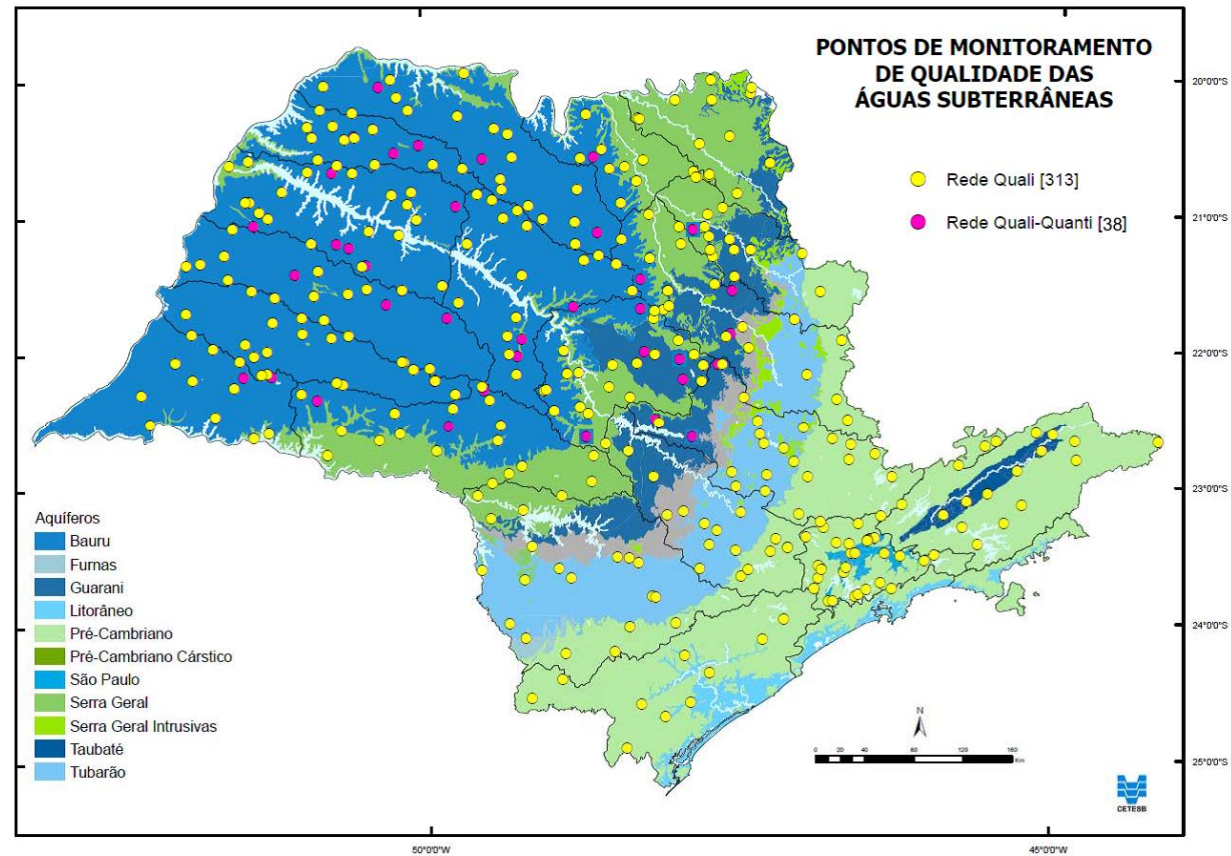


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

- (1) A rede de águas costeiras em estuários e no Oceano Atlântico conta com 66 pontos, num total de aproximadamente 48.800 análises no período de 2015 a out/2018.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Águas Subterrâneas – outubro/2018



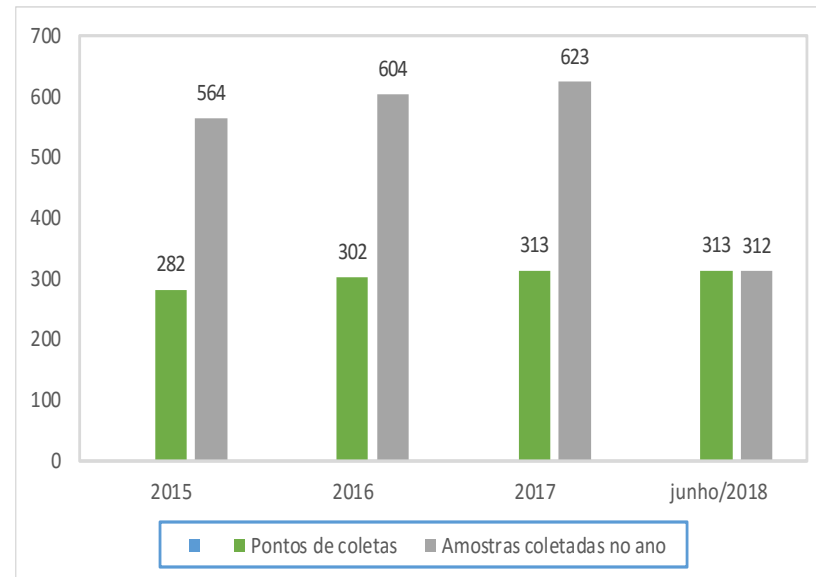
Fonte: CETESB (outubro/2018)

Notas:

- (1) Há sobreposição de 2 pontos da Rede Quali e da Rede Quali-Quanti
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Águas Subterrâneas

Rede Quali

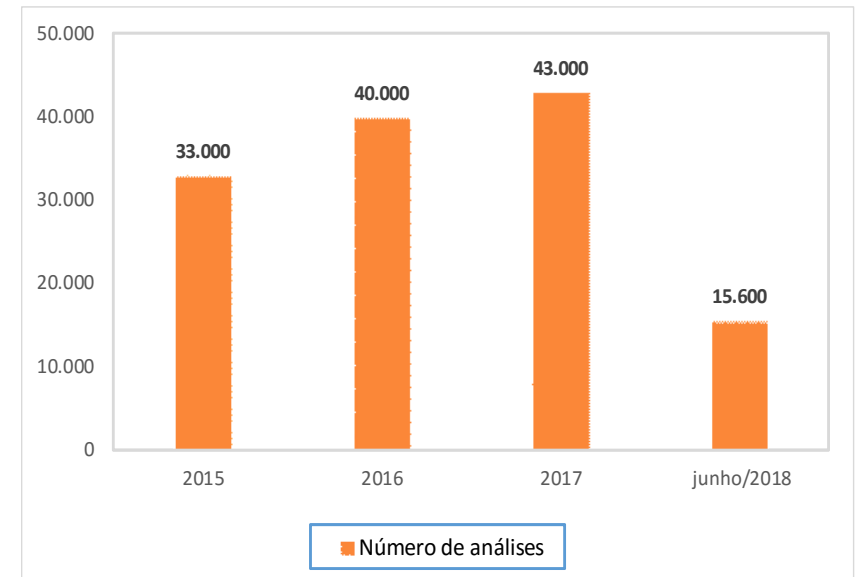


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, junho/2018)

Notas:

- (1) As coletas são realizadas semestralmente.
- (2) O número de análises é aproximado.
- (3) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Análises



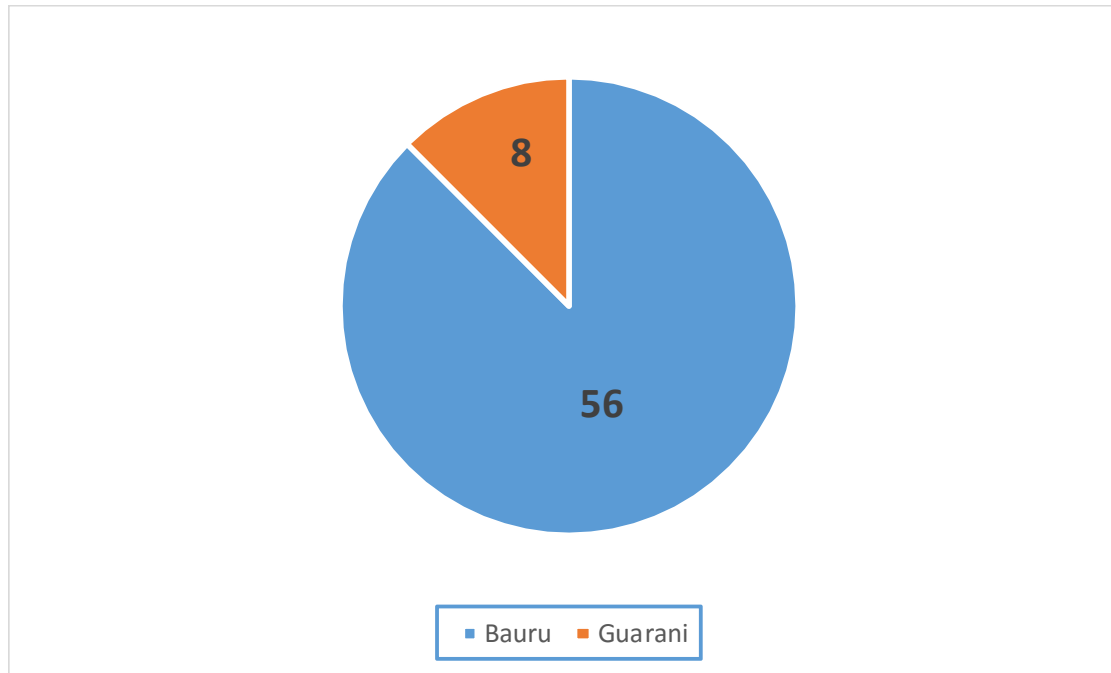
Pontos por Aquífero – Rede Quali



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

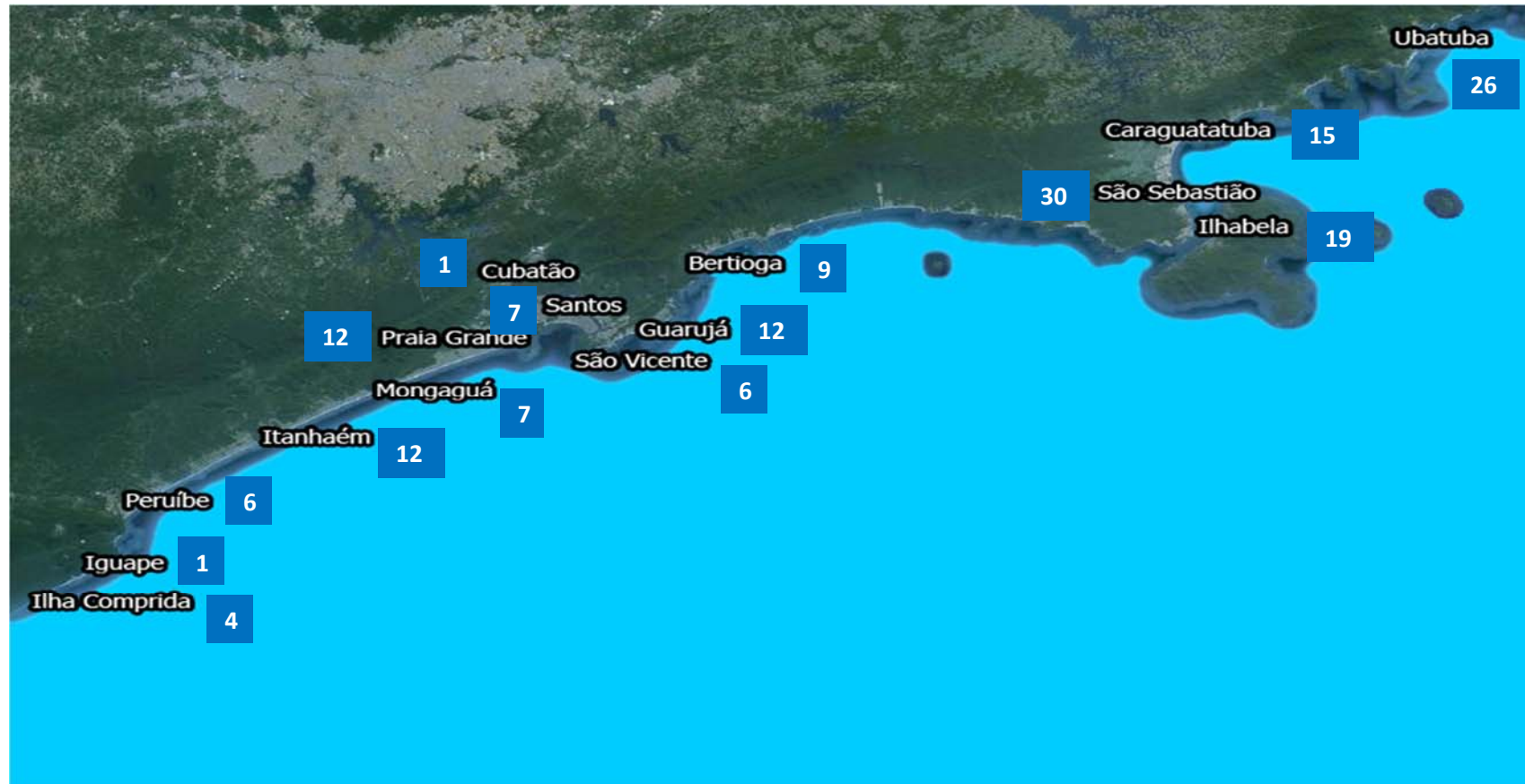
Pontos por Aquífero – Rede Quali-Quanti (outubro/2018)



Fonte: CETESB (outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Praias do Litoral (outubro/2018)

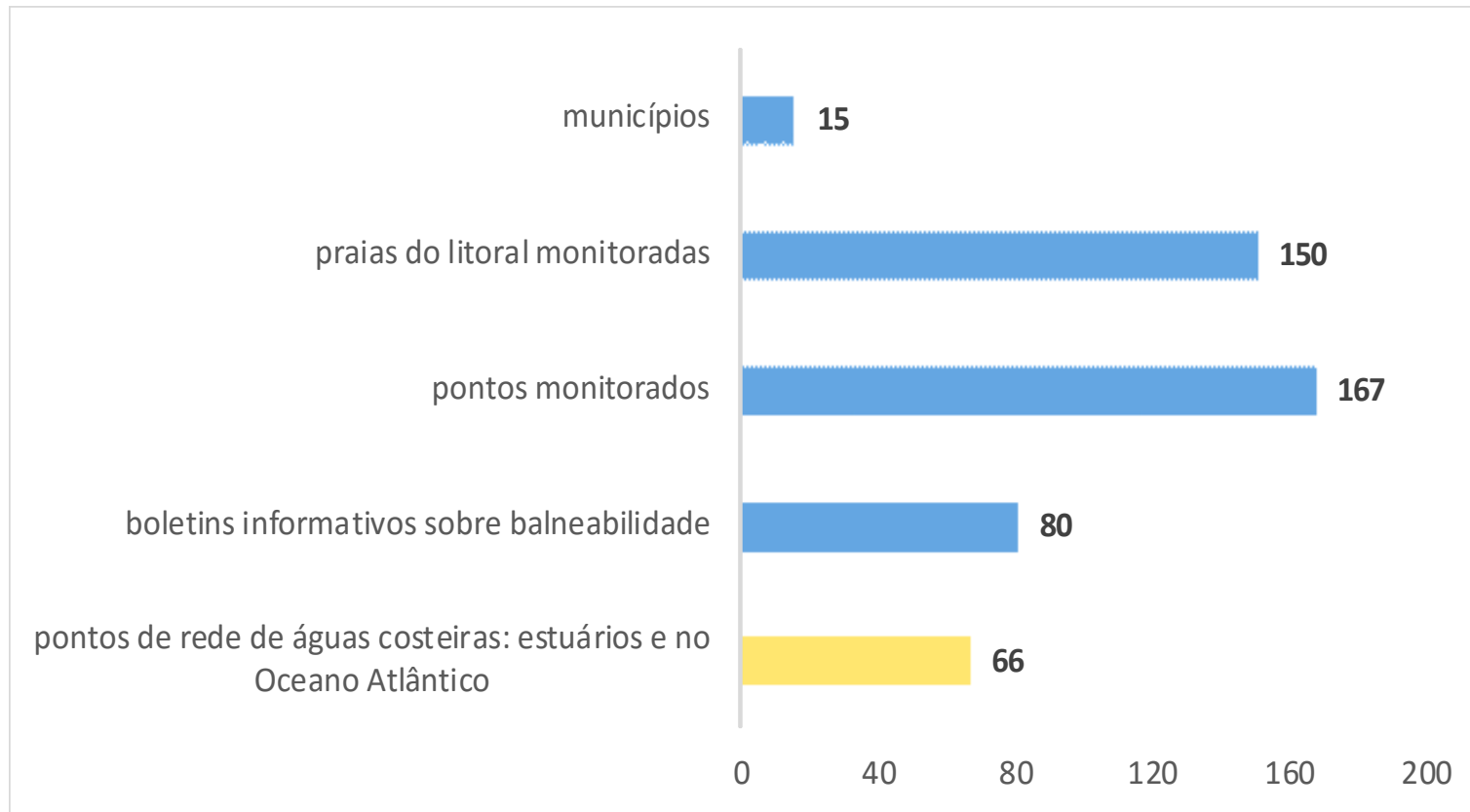


Fonte: CETESB (outubro/2018)

Notas:

- (1) No período de 2015 a outubro/2018 foram realizadas aproximadamente 32.100 análises.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Praias (outubro/2018)



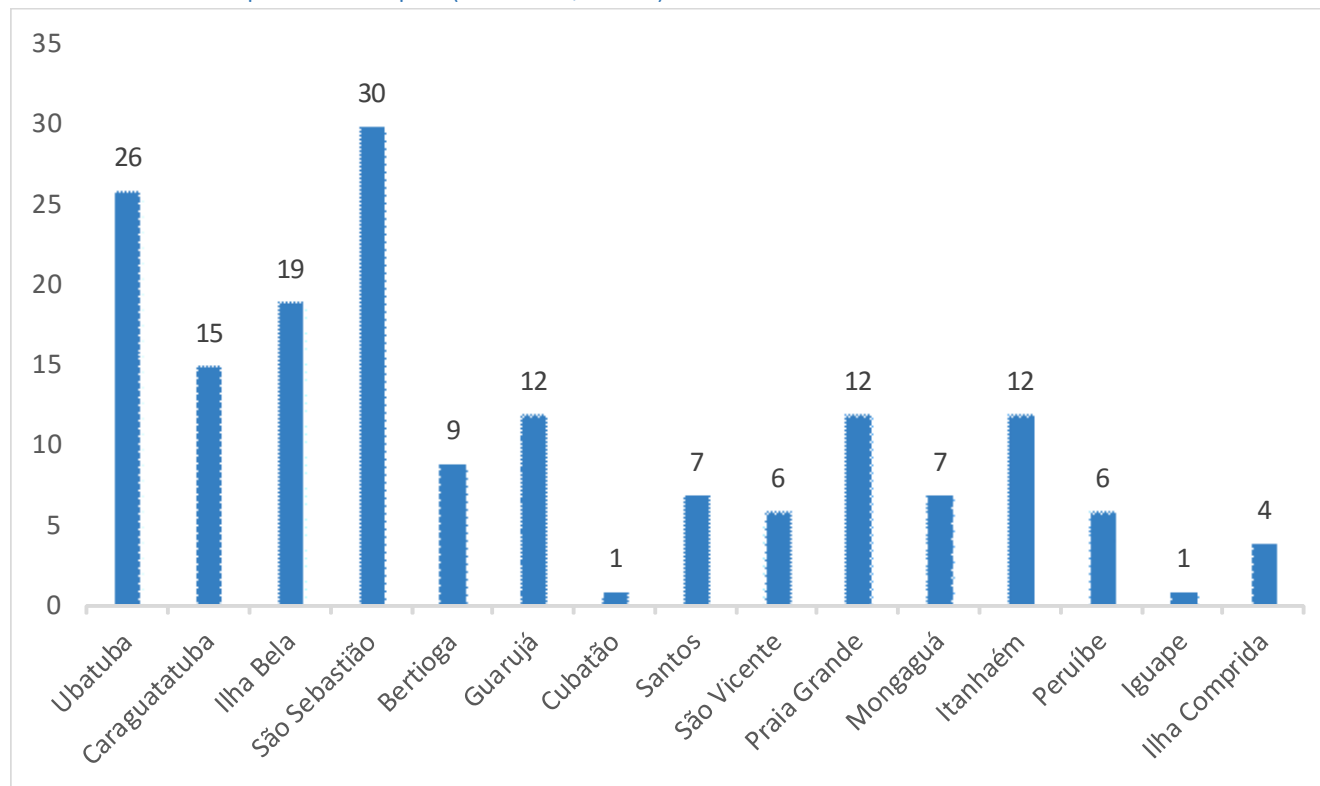
Fonte: CETESB (outubro/2018)

Notas:

(1) No período de 2015 a outubro/2018 os dados do gráfico não tiveram significativas oscilações.

(2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

Pontos Monitorados por Município (outubro/2018)

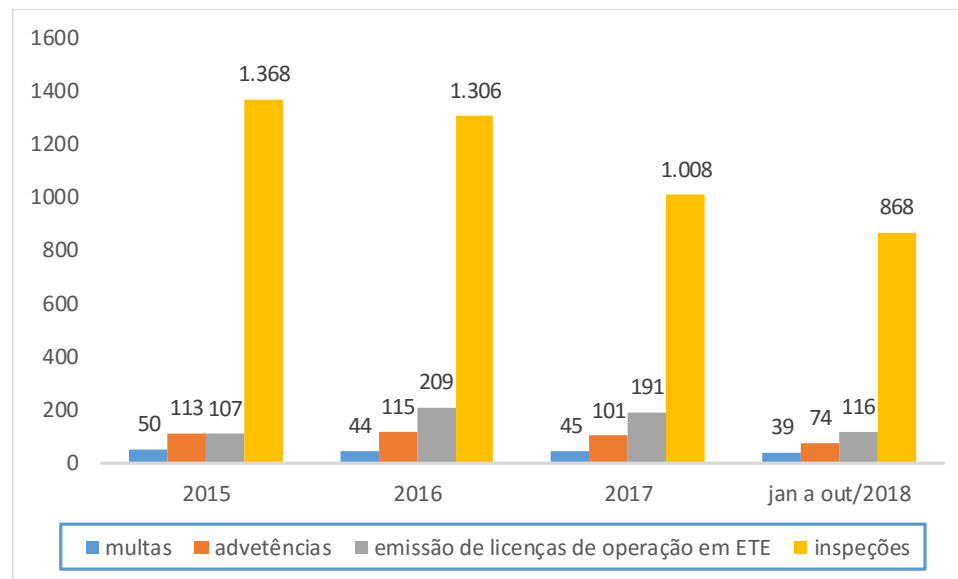


Fonte: CETESB (outubro/2018)

Notas: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

3. Esgoto Doméstico

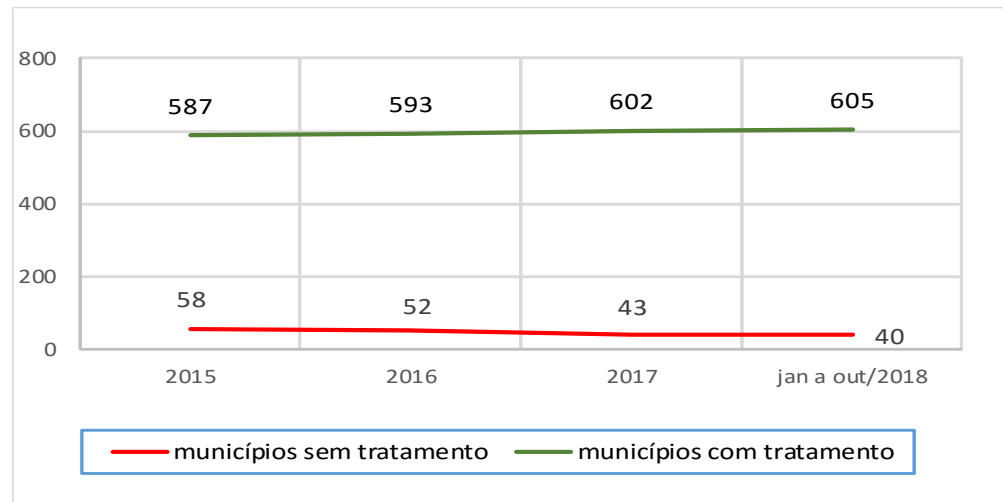
Licenciamento e inspeção em ETE no período de 2015 a outubro/2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Evolução do Tratamento de Esgoto no Estado no Período de 2015 a outubro/2018

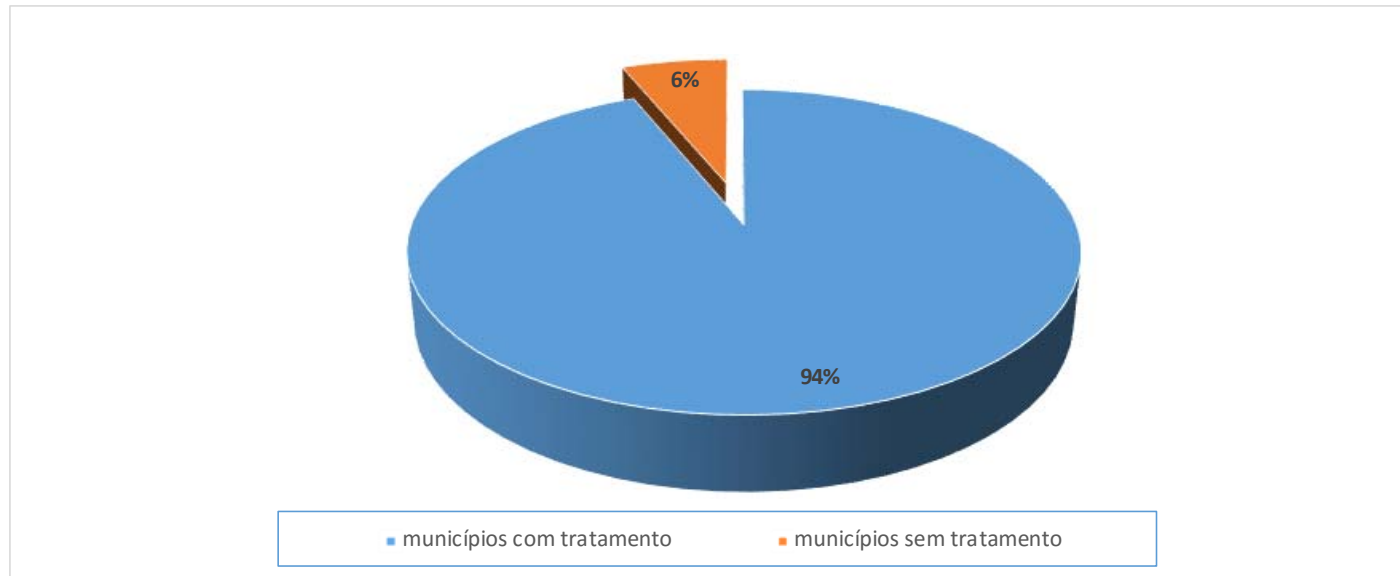


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

(1) Total de municípios no estado de São Paulo = 645.

(2) Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C

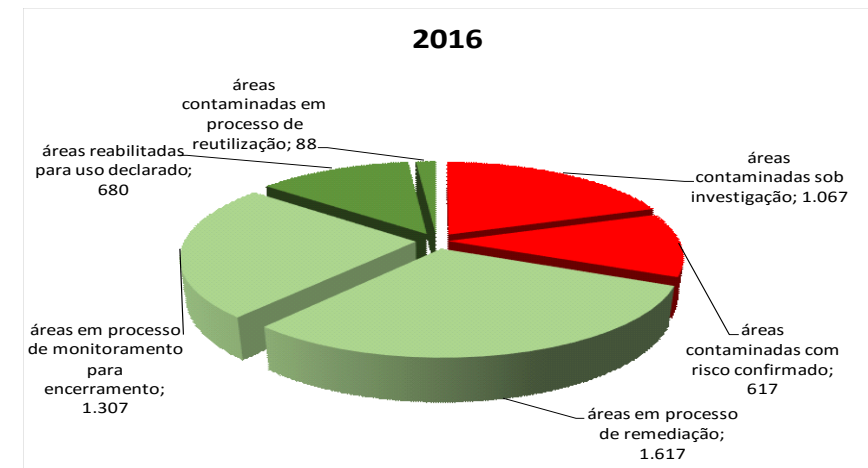
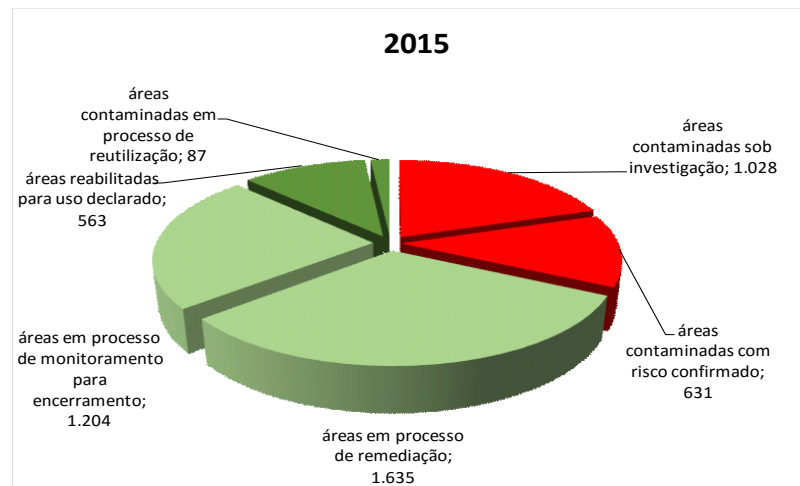


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C

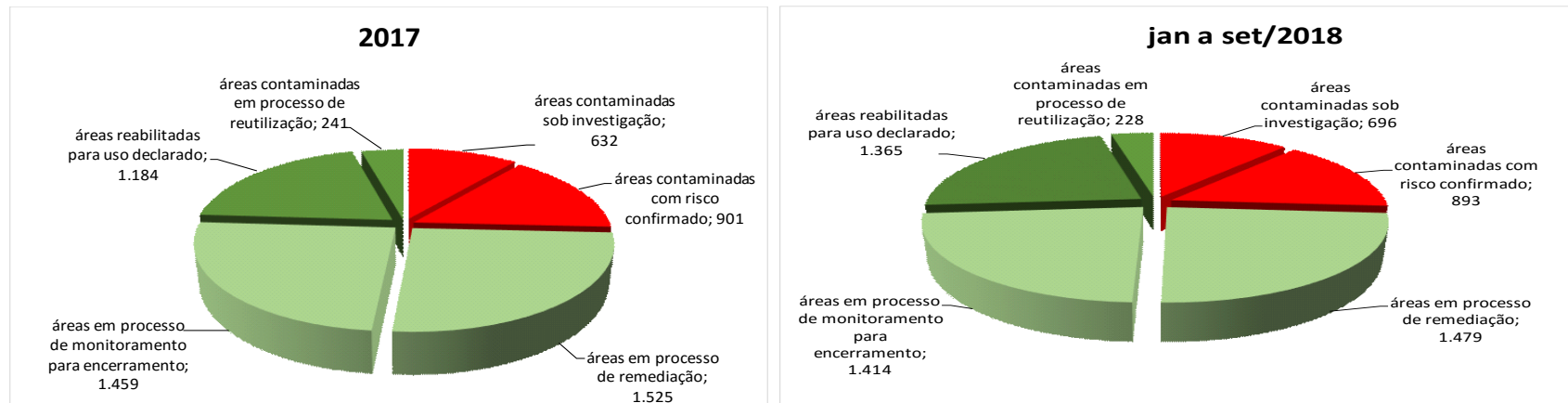
4. Solo

Avaliação de áreas cadastradas



Fonte: CETESB (2015, 2016)

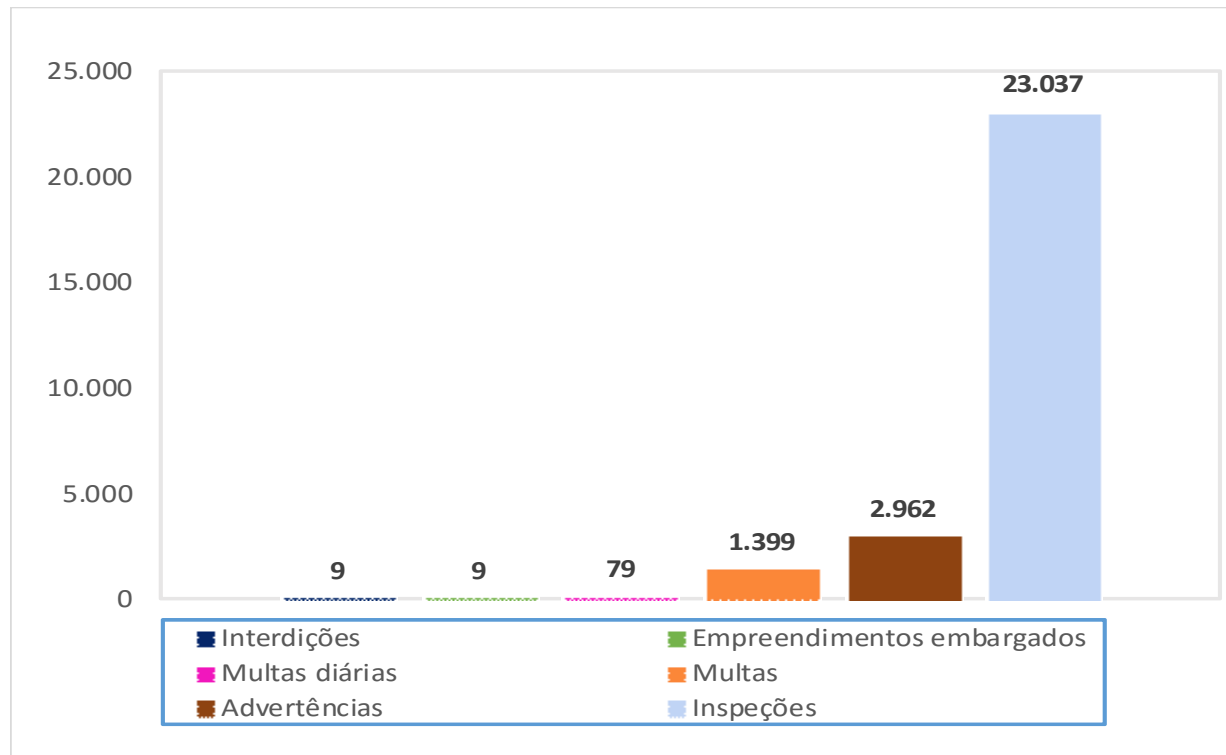
Notas: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C



Fonte: CETESB (2017, setembro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

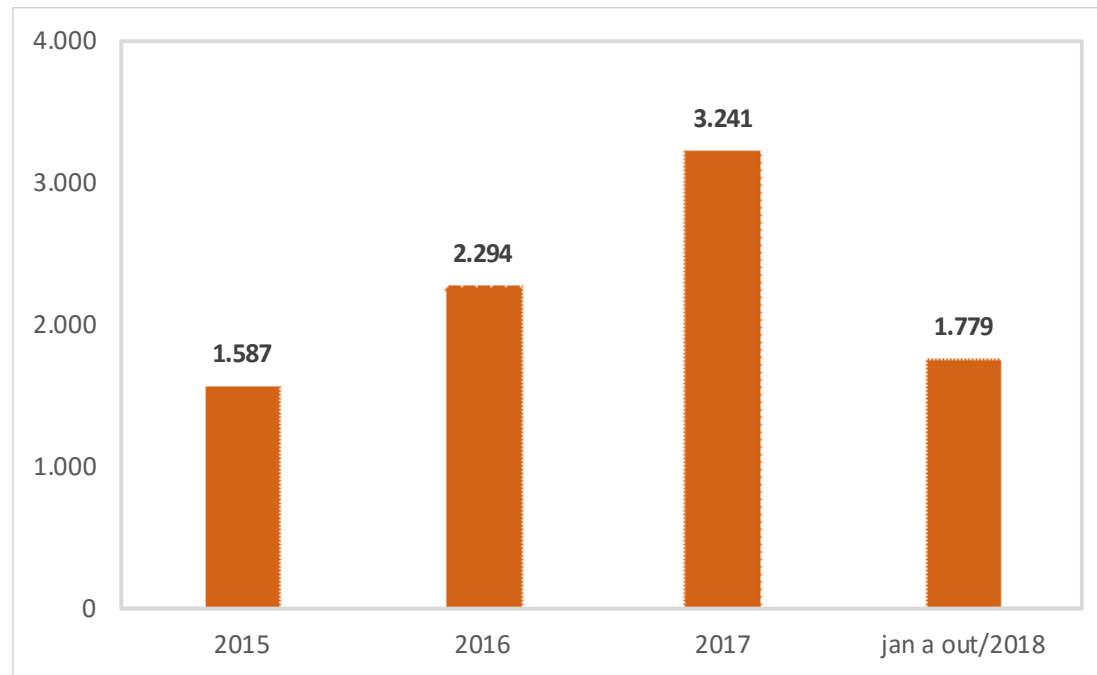
Fiscalização de Postos Combustíveis no período de 2015 a outubro/2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Inspeção em Aterros

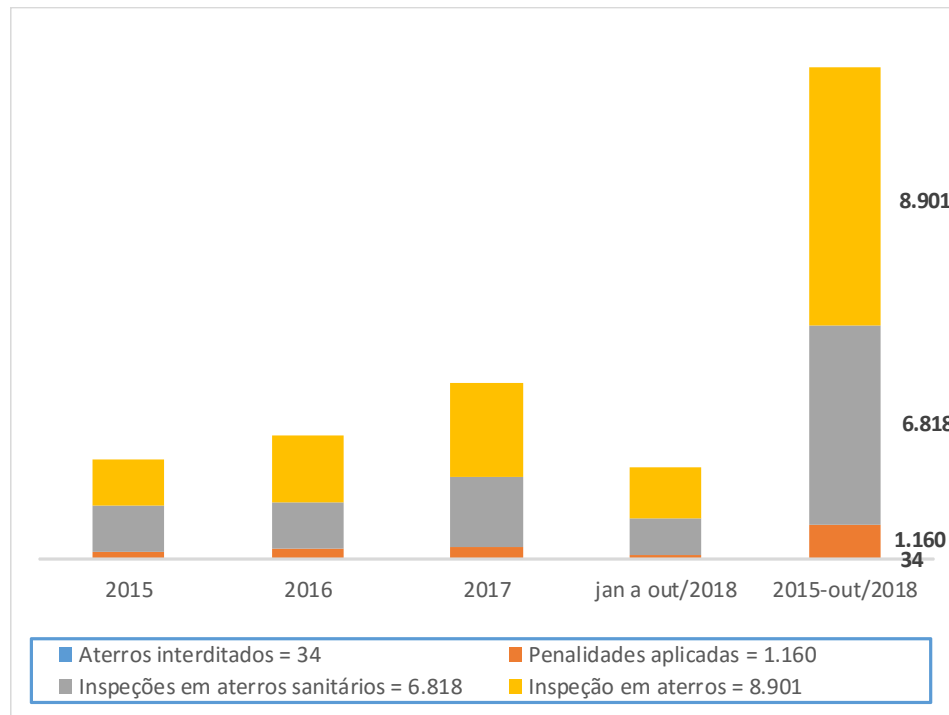


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

- (1) Aterros (Industriais, Sanitários e Inertes)
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Inspeção em Aterros Sanitários (período de 2015 a outubro/2018)

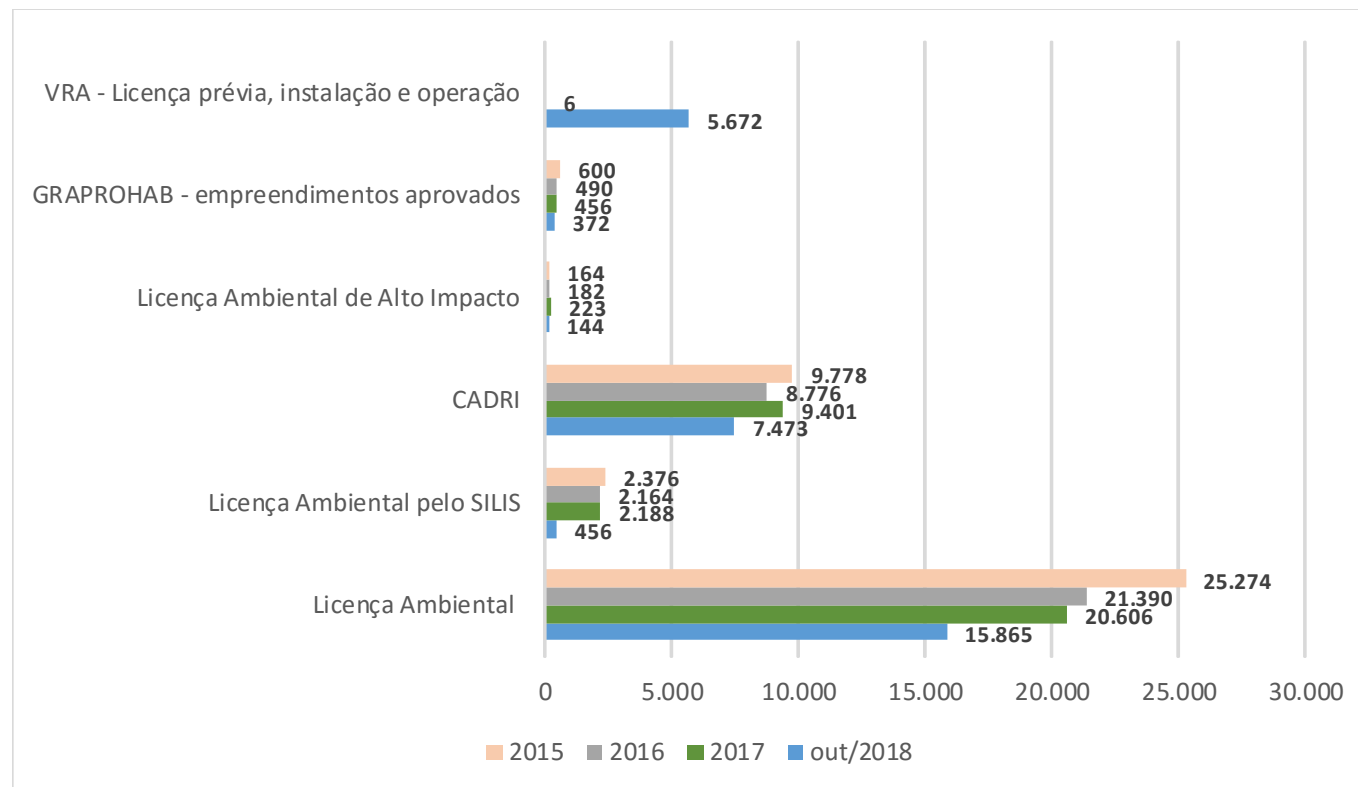


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

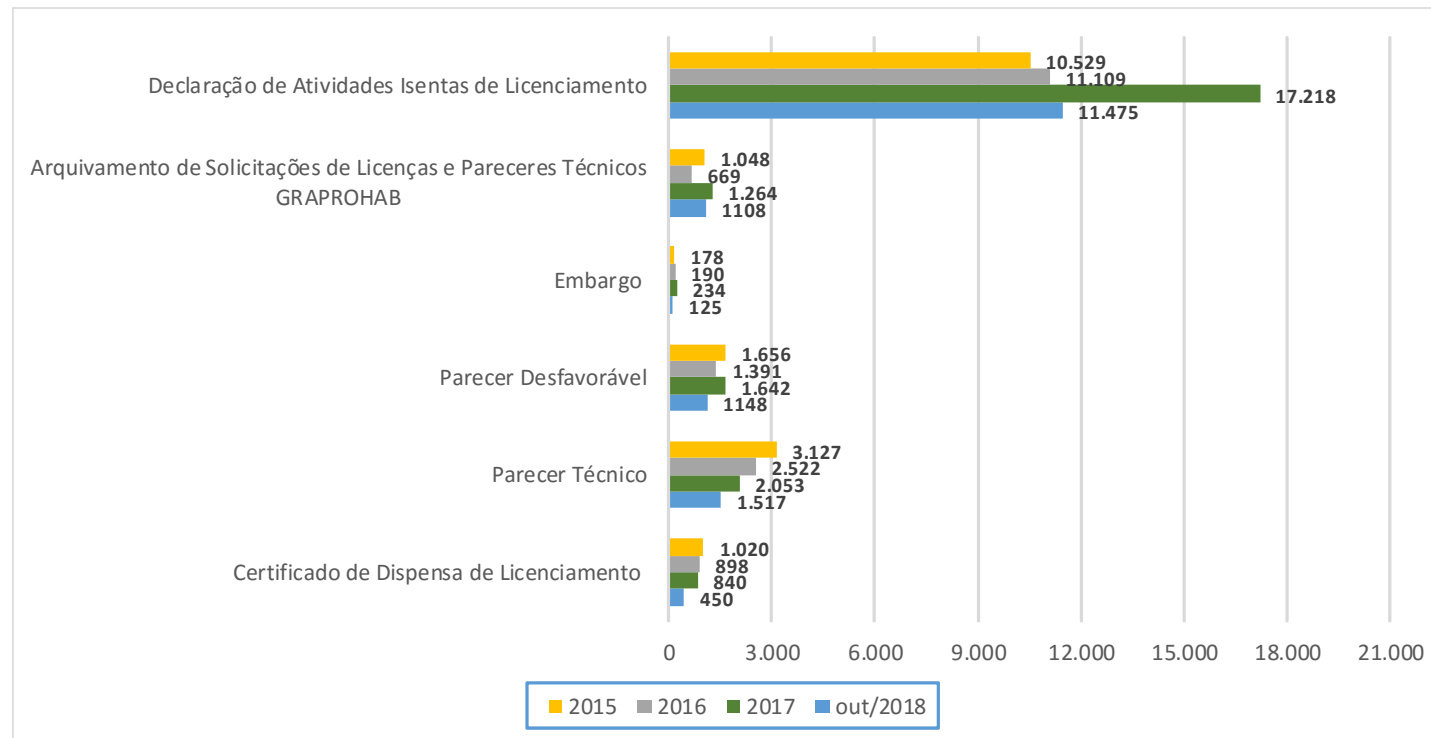
5. Licenciamento Ambiental

Licenças de baixo, médio e alto impacto ambiental



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

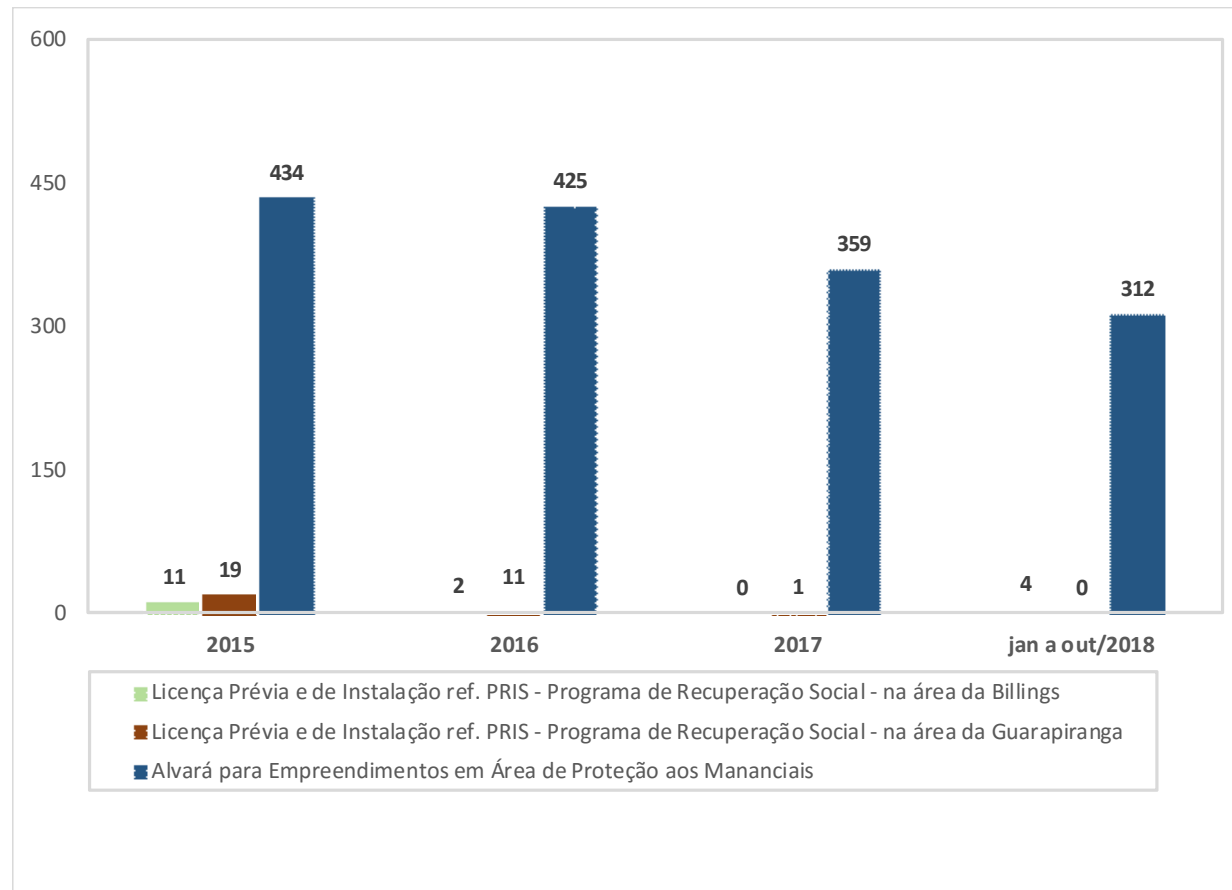
Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

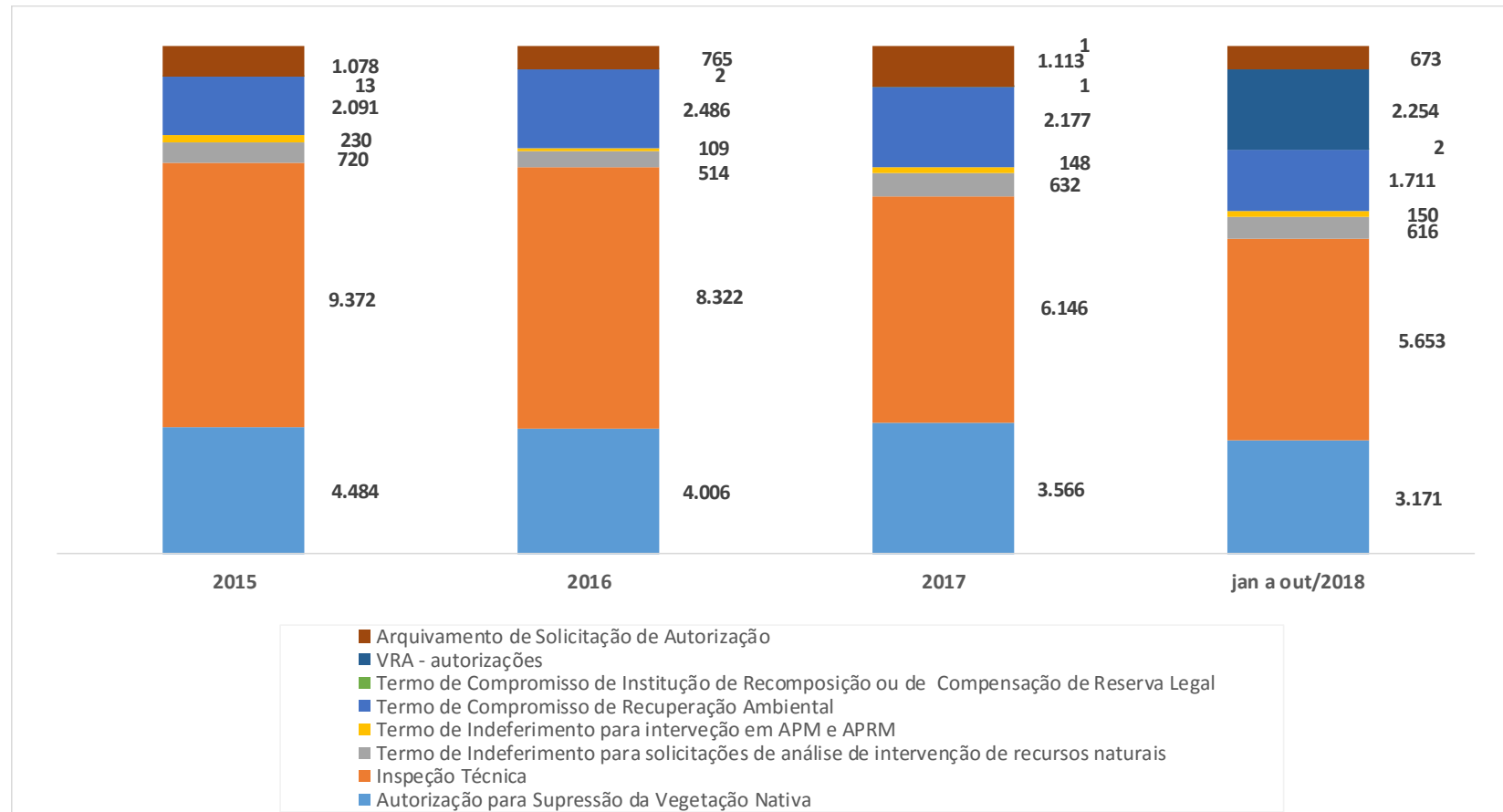
Licenciamento Ambiental – Recursos Hídricos



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Recursos Naturais – Documentos Emitidos

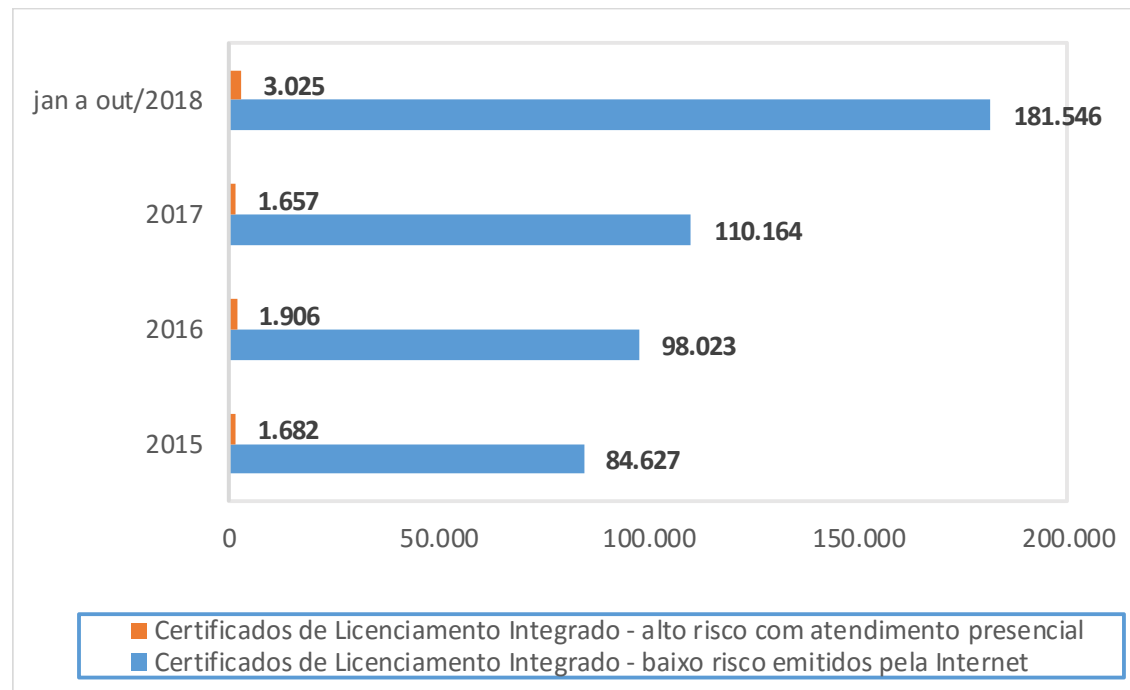


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

- (1) Total de Termos de Compromisso de Instituição de Recomposição ou de Compensação de Reserva Legal no período de 2015 a 2017 = 18 termos.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

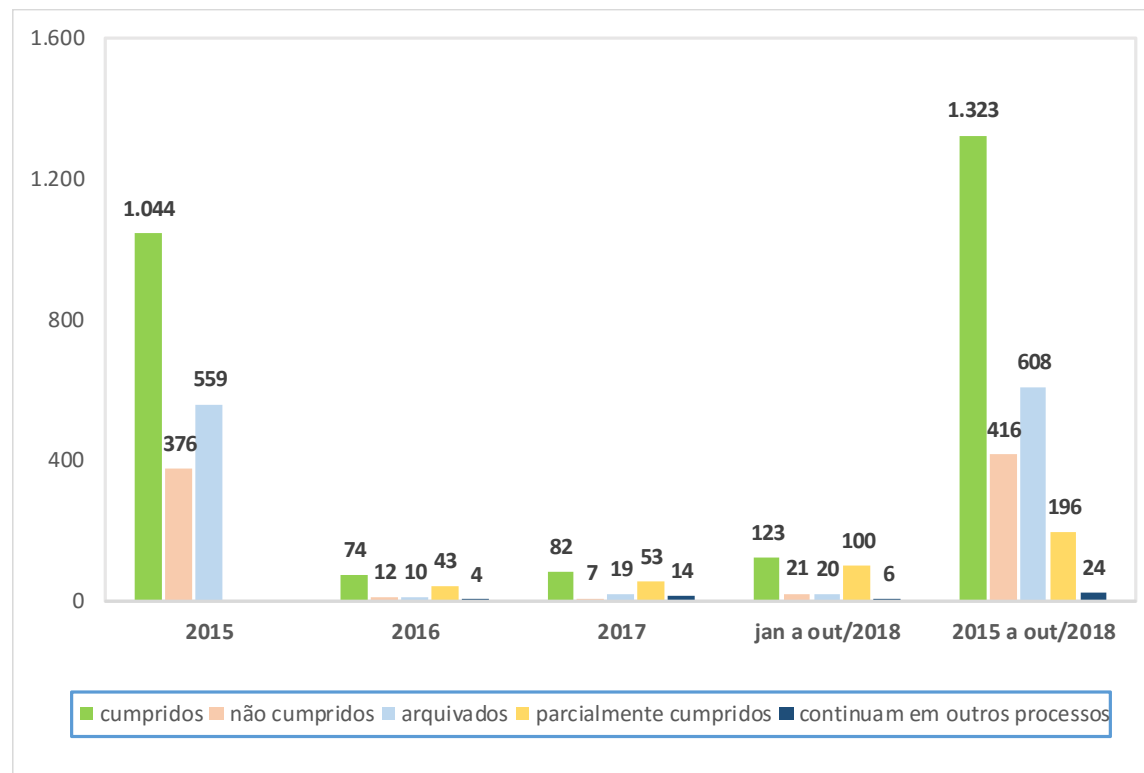
Via Rápida Empresarial VRE – Certificados de Licenciamento Integrado



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

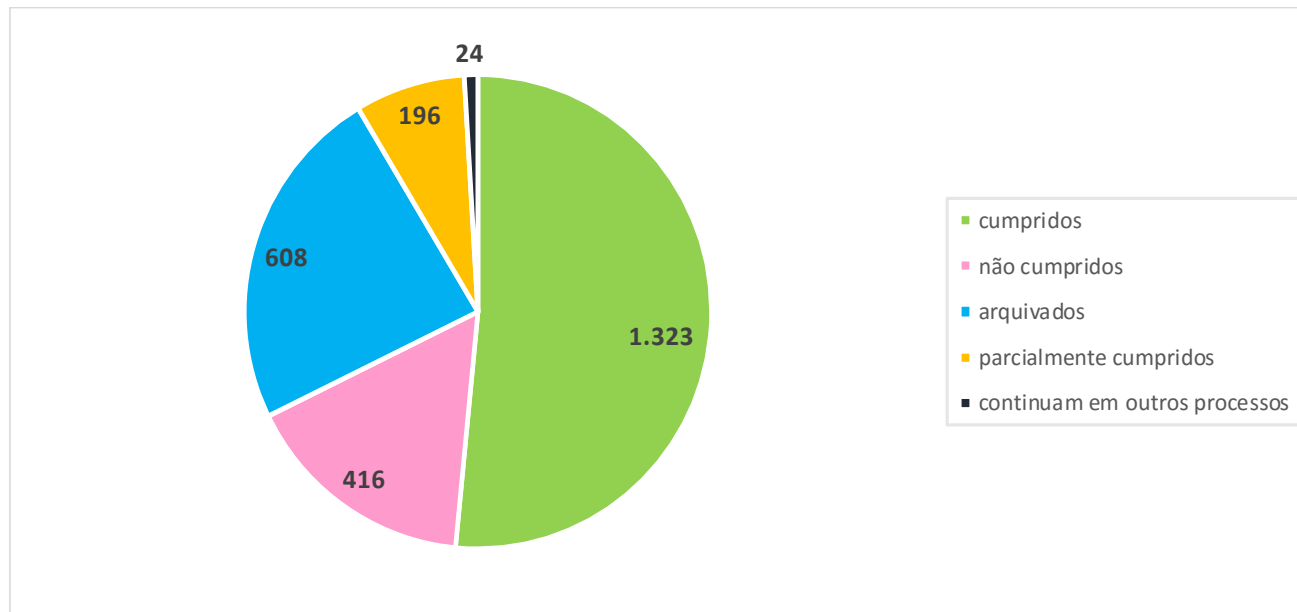
Passivo de TCRA – Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Passivo de TCRA no Período de 2015 a outubro/2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

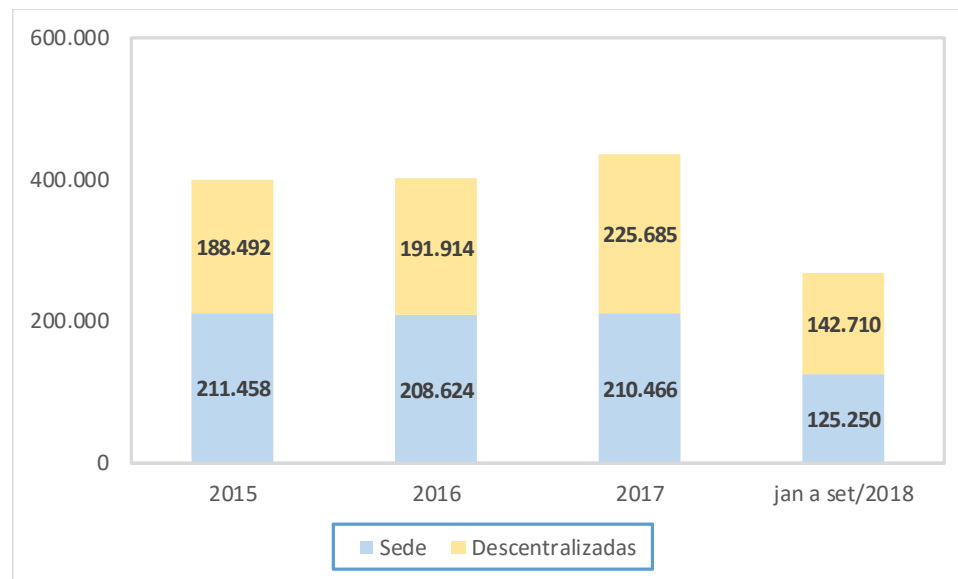
Notas:

(1) Total no período de TCRA com mais de 5.000 mudas avaliados = 2.526.

(2) Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

6. Análises Ambientais

Análises Ambientais no período de 2015 a setembro/2018

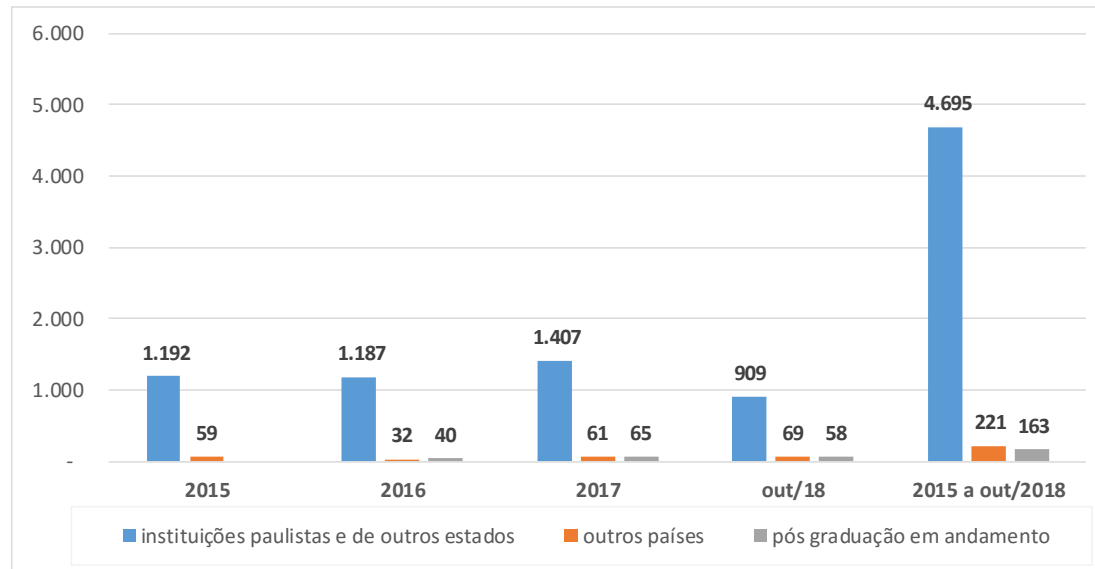


Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, setembro/2018)

Notas:

- (1) Total de análises ambientais no período = 1.504.599.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

7. Capacitação Externa



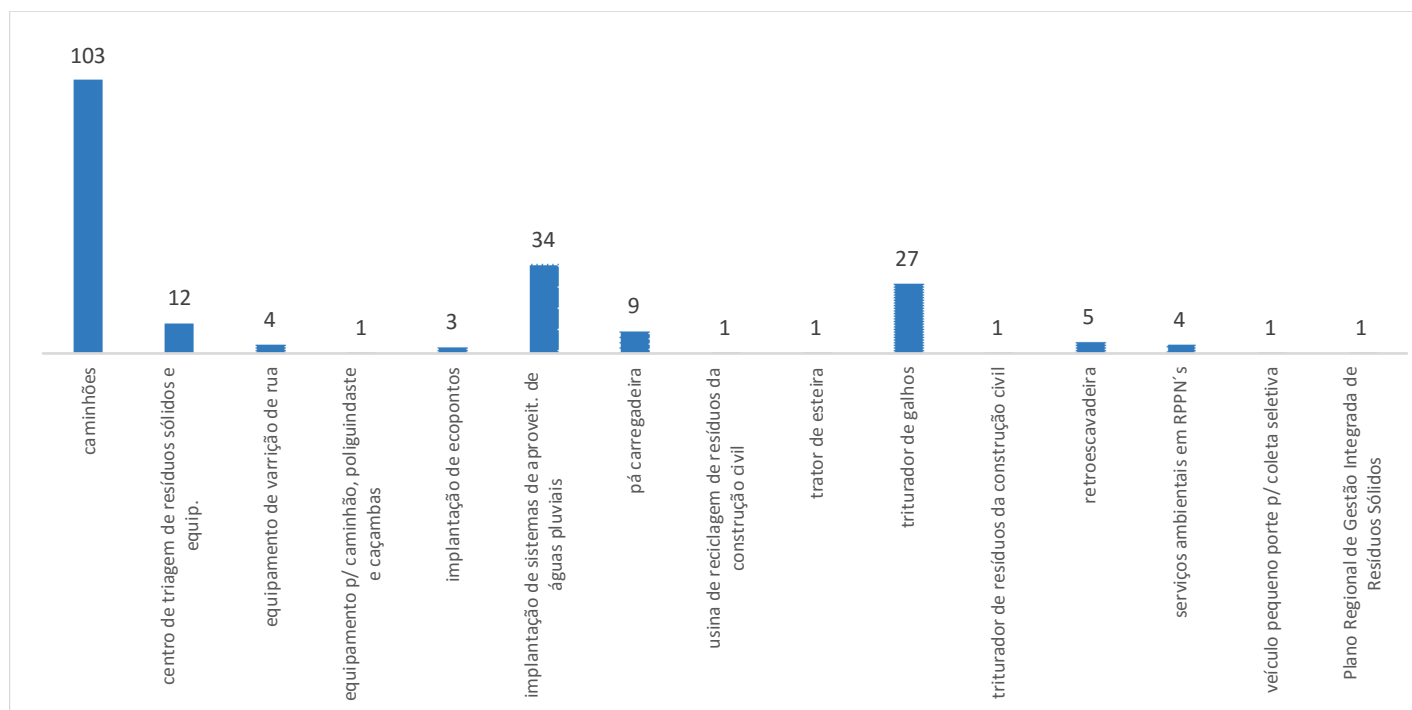
Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

- (1) Merece destaque, no ano de 2016, o início da primeira turma do curso de pós-graduação CETESB intitulado “ Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais”, ministrado pela Escola Superior da CETESB.
- (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

8. FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

FECOP por objeto financiado no período de 2015 a outubro/2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

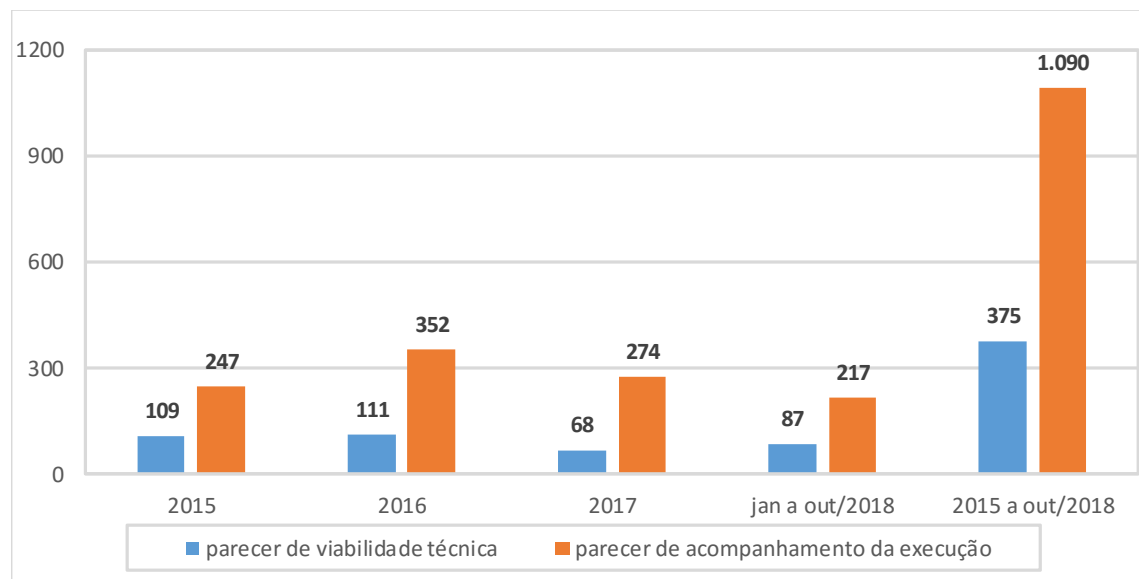
Notas:

(1) Total de projetos financiados no período = 207.

(2) Dados fornecidos pelo Departamento de Cooperação Institucional e Internacional – PI.

9. FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Agente Técnico: A CETESB como agente técnico emitiu 1.465 pareceres relativos à aprovação e acompanhamento da implantação de 1.003 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no período 2015 a outubro/2018.



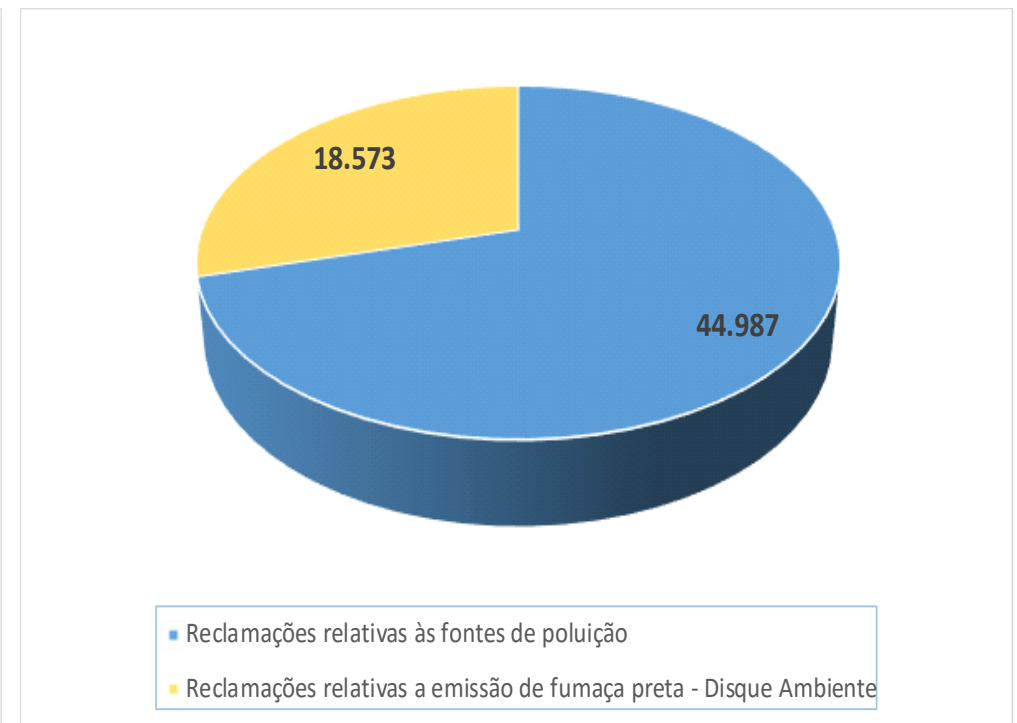
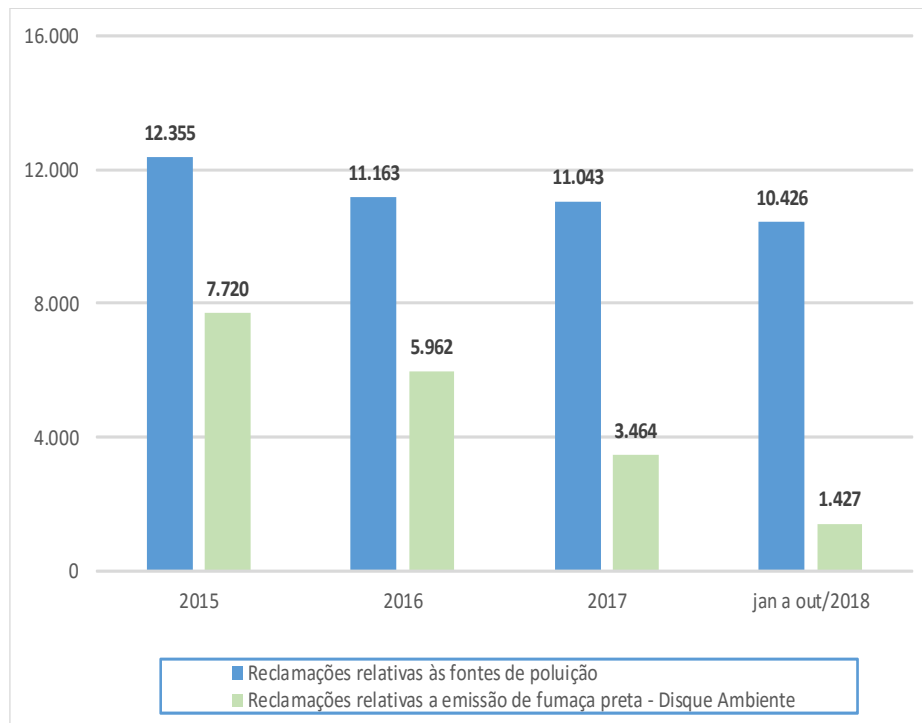
Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – E.

10. Atendimentos

Atendimento às Reclamações no período de 2015 a outubro/2018

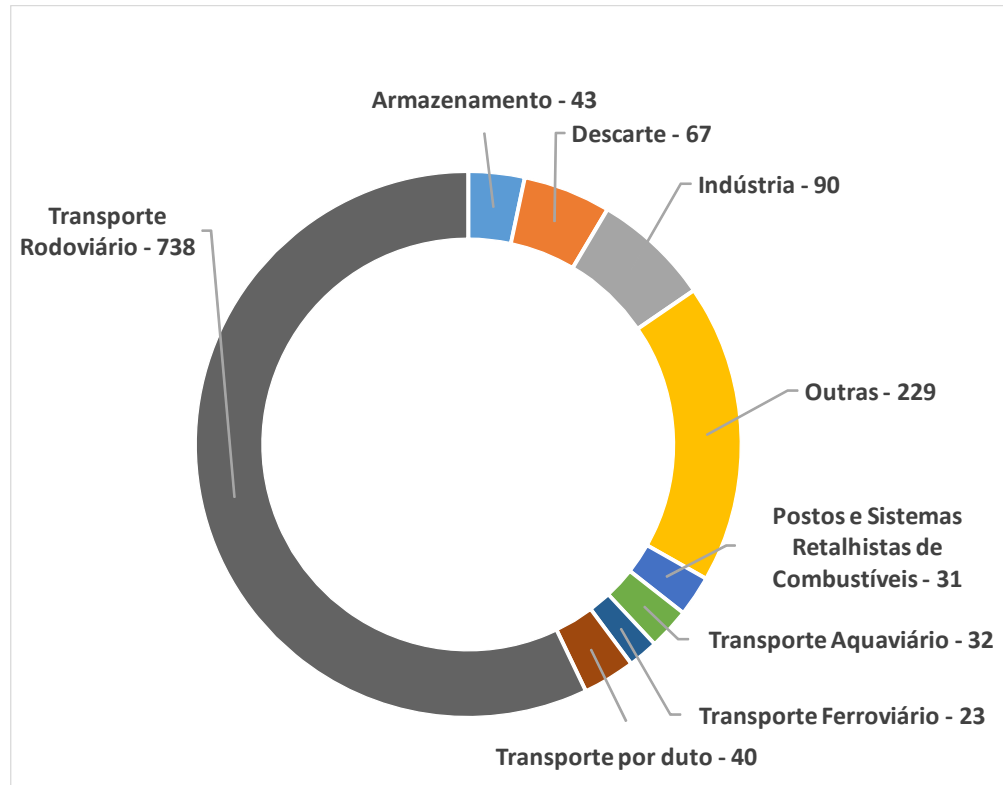
Total no período



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Atendimento às Emergências Químicas no Período de 2015 a outubro/2018



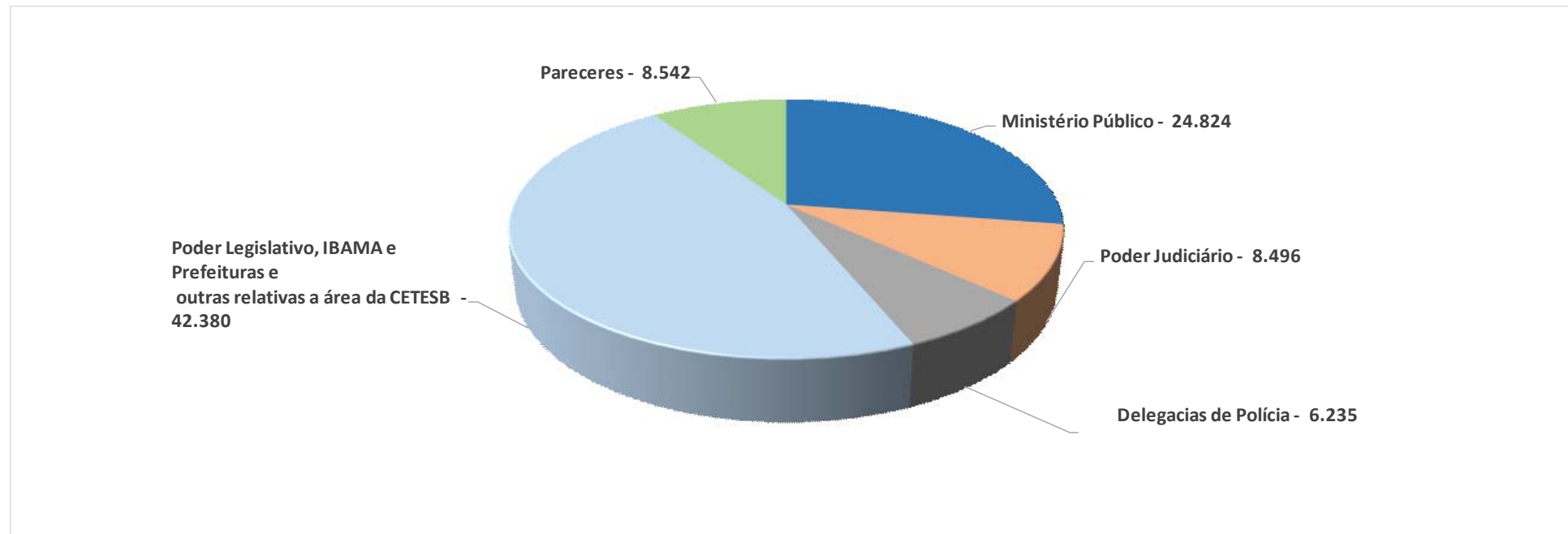
Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

(1) Total de atendimentos no período = 1.293.

(2) Dados fornecidos pela Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – C.

Atendimento aos Órgãos Públicos no Período de 2015 a outubro de 2018



Fonte: CETESB (2015, 2016, 2017, outubro/2018)

Notas:

(1) Total de atendimentos no período = 90.464.

(2) Dados fornecidos pelas Diretorias: Controle e Licenciamento Ambiental – C, Avaliação de Impacto Ambiental – I, Engenharia e Qualidade Ambiental – E, Gestão Corporativa – A.

11. Sustentabilidade

Desempenho Ambiental

Consumo de combustíveis

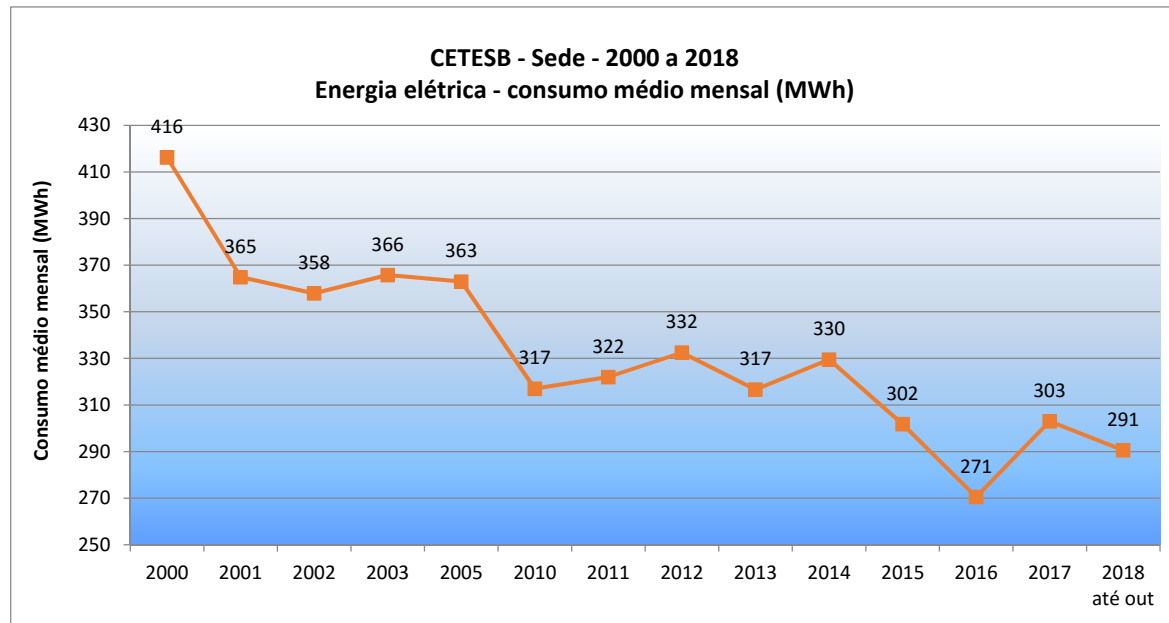
Descrição	2016	2017	2018	
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis:				
Hidroelétrica - Sede (1)	3.246	3.584	2.905 (2)	MWh
Etanol	393.509	346.393	272.140 (3)	litros
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis:				
Gasolina	31.128	58.778	11.300 (3)	litros
Diesel	28.944	32.212	22.658 (3)	

Fonte: CETESB (2017, outubro/2018)

Notas:

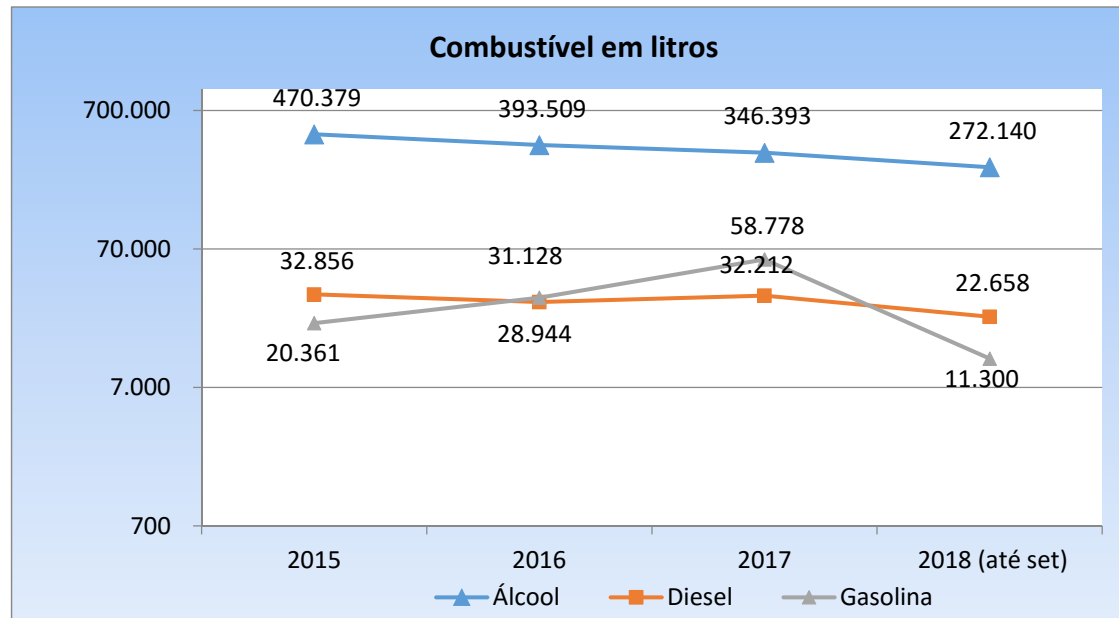
- (1) Não há como identificar na conta de energia elétrica da concessionária, se a fonte é hidroelétrica ou termoeletrica.
- (2) Base out/18.
- (3) Base set/18.
- (4) Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.

Energia elétrica



Fonte: CETESB (outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.



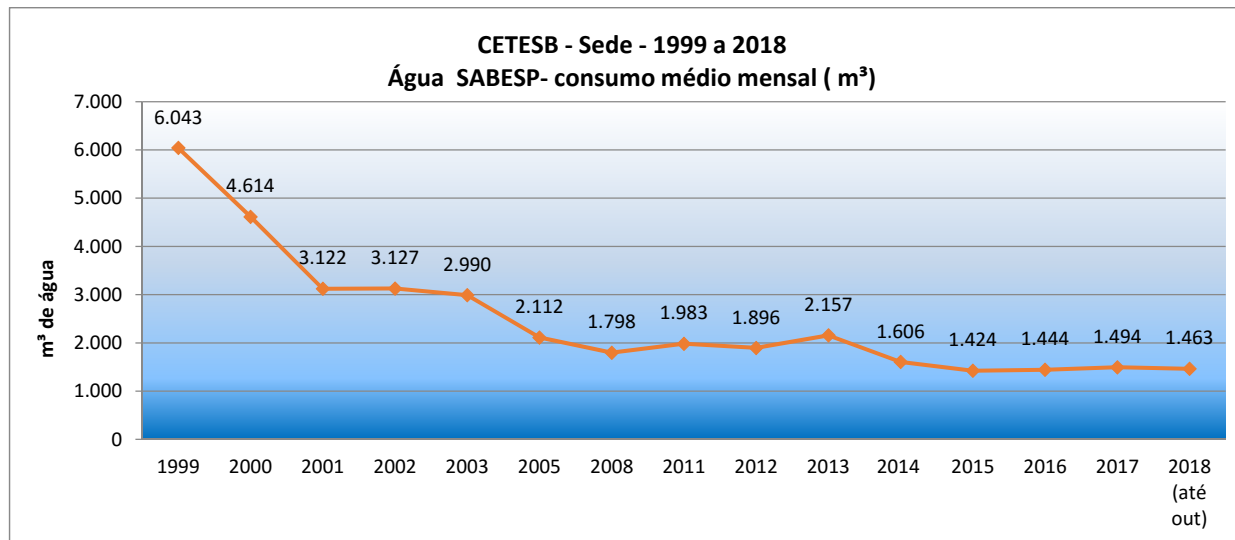
Fonte: CETESB (setembro/2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.

Reuso da água

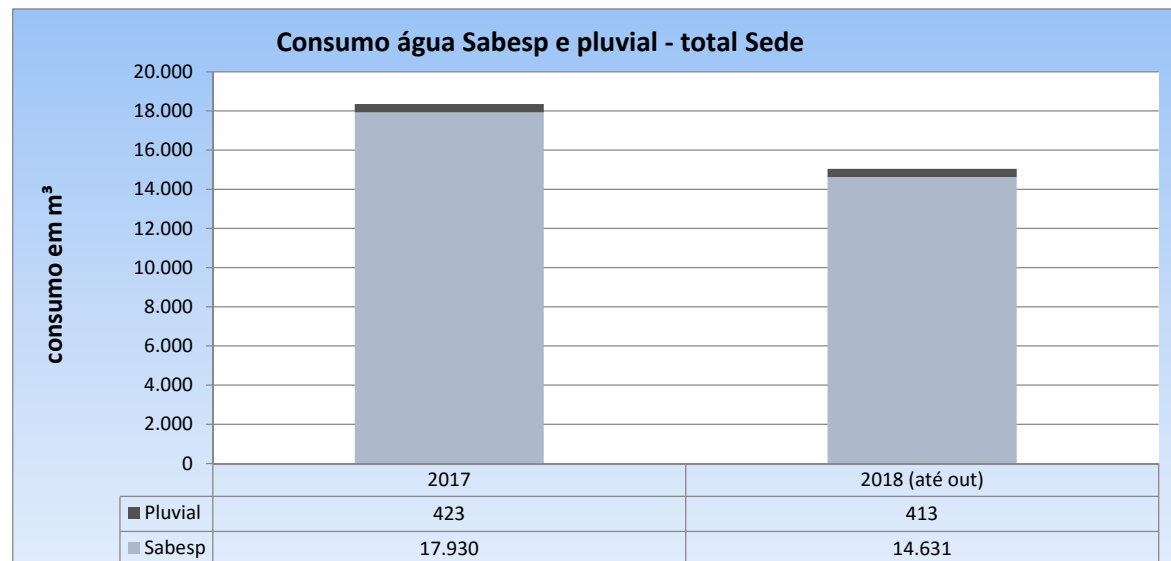
A água de reuso é utilizada nas bacias sanitárias, mictórios, torneiras de lavagem de pisos, torres de refrigeração do sistema de ar condicionado central e rega de jardins.

	2016	2017	out/2018	
Água de chuva coletada	-	423	413	m3
Concessionária/empresa de abastecimento				
Sede	17.325	17.930	14.631	m3



Fonte: CETESB (outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.



Fonte: CETESB (outubro/2018)

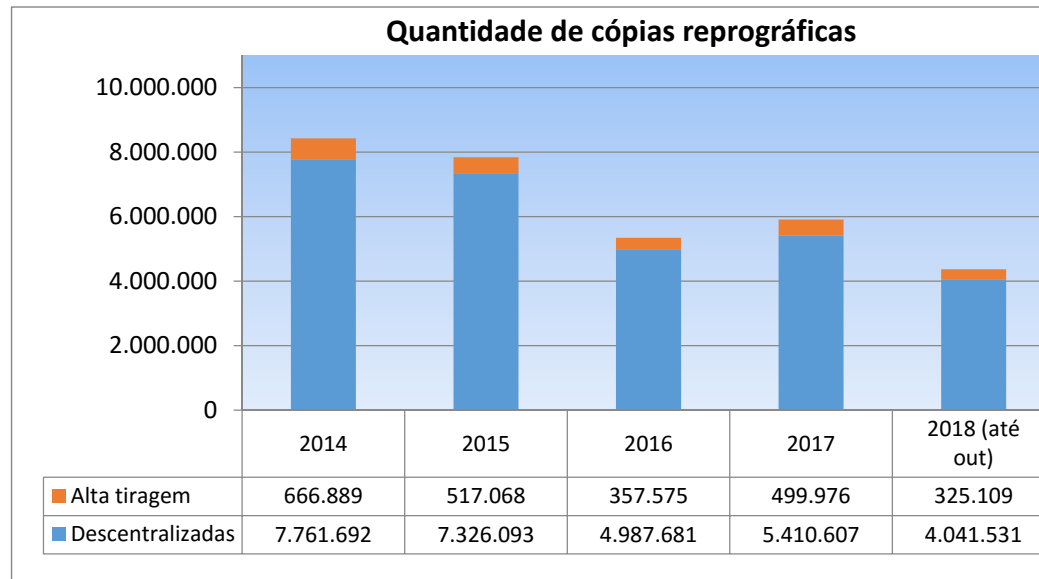
Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.

Resíduos

Papel reciclado:

A modernização do parque reprográfico que incluiu multifuncionais de ponta permitiu um maior uso do escâner e possibilitou reduzir o consumo de papel, além, é claro, da mudança de comportamento dos usuários em revisar os documentos na tela do computador e imprimir somente o necessário.

Os relatórios técnicos passaram a ser divulgados somente por meio eletrônico. Notamos que houve redução na quantidade de cópias extraídas tanto nos equipamentos de alta tiragem na gráfica da CETESB quanto nos equipamentos alocados nas unidades da Sede e descentralizadas.



Fonte: CETESB (outubro/2018)

Nota: Dados fornecidos pelo Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos – AA.

As folhas rejeitadas impressas em apenas um lado são reutilizadas como rascunhos e os expurgados são reciclados.

Em 2018 (até out) foram coletados 5.449 sacos de 100 litros com material reciclado, composto em sua maioria por papel, papelão e outros materiais recicláveis, tais como copos plásticos e metal. A empresa responsável pela coleta destina os materiais a uma cooperativa de reciclagem que os separa, enfarda e vende, gerando emprego e renda para famílias e pessoas que atuavam como catadores.

O trabalho de reciclagem continua com os arquivos eliminados, que, além de necessário para gerar espaço para recepção e guarda de novos documentos, é responsabilidade ambiental. Os resíduos são destinados à reciclagem e comercializados na forma de aparas, totalizando 6.356 kg em 2018 (até set).

Equipamentos eletroeletrônicos:

No pátio da Sede foi instalada uma urna coletora de equipamentos eletroeletrônicos usados para receber equipamentos eletrônicos – como aparelhos de telefone, celulares, “videogames”, acessórios eletrônicos, câmeras de foto e vídeo, impressoras, “desktops”, “laptops”, “tablets”, “notepads”, “e-readers” e similares – diretamente dos empregados e frequentadores das instalações da CETESB/SMA, para posteriormente dar-lhes a destinação ambientalmente adequada – desmontagem, descaracterização, segregação por tipo de materiais e posterior reciclagem para transformação em matéria-prima para a cadeia produtiva. Os resíduos, recolhidos em coletores, serão destinados a empresas desmontadoras licenciadas pela CETESB.

A CETESB firmou Termo de Compromisso para a Logística Reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico assinado entre a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio da CETESB, oferece à população uma melhor opção para o descarte dos eletroeletrônicos sem uso, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10).

Lâmpadas fluorescentes:

Há anos temos contrato de prestação de serviços para destinação de lâmpadas fluorescentes usadas, em conformidade com a legislação pertinente, para remoção, carregamento, estiva, transporte, descarregamento, fracionamento, descontaminação e reciclagem de lâmpadas fluorescentes queimadas, tubulares e não tubulares, inteiras e quebradas, com recuperação de mercúrio metálico, reciclagem e disposição adequada dos demais componentes, tais como vidro, pó fosforoso e terminais metálicos. Em 2018 foram encaminhadas para descontaminação 1.751 lâmpadas fluorescentes inteiras.

Coletores de bitucas de cigarros

São coletados cerca de 2 kg de bitucas por mês, enviados às cooperativas de reciclagem que transformam os restos de cigarro em revestimento vegetal que, quando aplicado no solo atua como um escudo contra a ação da chuva, vento e outros agentes causadores de erosão, além de evitar que esses resíduos sejam destinados aos aterros sanitários.



BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

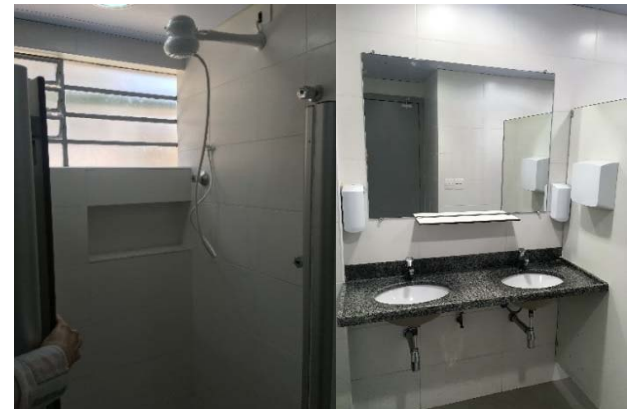
Bicicletário



Ponto de recarga para bicicletas elétricas



Calibrador de pneus



Vestiário para ciclistas

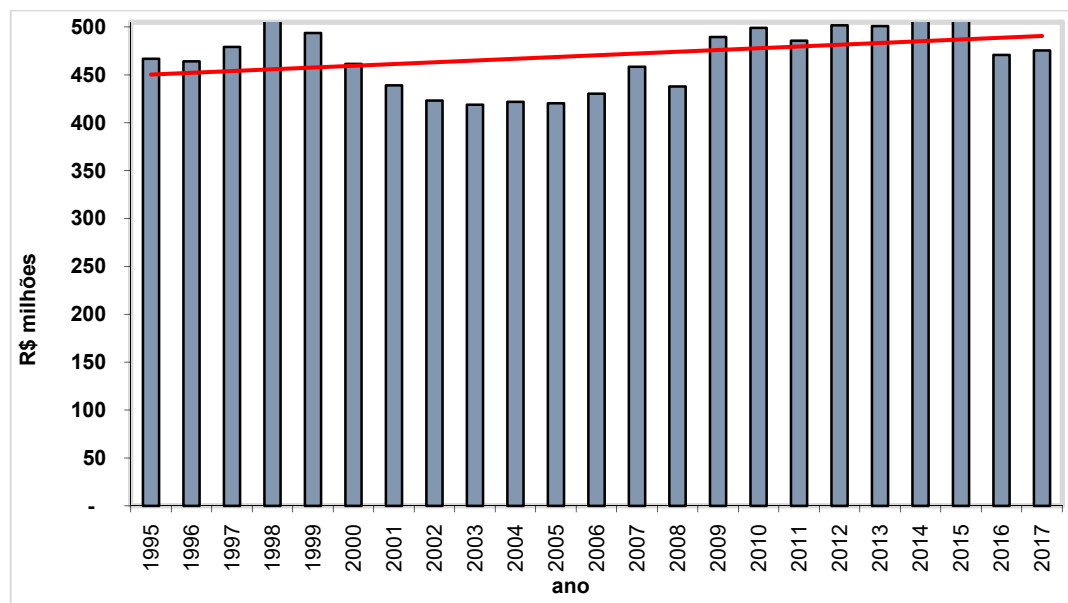
Desempenho Social

Como exemplos de sua atuação social, destacamos algumas vertentes:

- No campo habitacional, temos a sua atuação como membro do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (GRAPROHAB), onde analisa e emite parecer de viabilidade para instalação de empreendimentos habitacionais localizados em Área de Preservação Permanente (APP), Área de Proteção aos Mananciais (APM) e Área de proteção e Recuperação aos Mananciais (APRM);
- No campo da saúde pública, a CETESB licencia empreendimentos que visam o abastecimento público de água, além de atuar no monitoramento dos reservatórios de águas superficiais e subterrâneas e ainda nas águas litorâneas, informando aos banhistas sobre a qualidade das praias. Ainda dentro do escopo do monitoramento das águas podemos destacar as atividades de vigilância ambiental do vírus da poliomielite, dos protozoários patogênicos e entéricos nos diversos meios como os mananciais, os esgotos, as águas de reuso etc. Rotineiramente a CETESB promove a fiscalização de emissão de fumaça preta nos veículos a diesel, como parte do trabalho de monitoramento da qualidade do ar e periodicamente realiza megacomandos onde é intensificada a fiscalização. A CETESB vem aprimorando sua atuação com o uso do opacímetro. O objetivo é a melhoria da qualidade do ar e consequentemente da saúde da população;
- No campo educacional, a CETESB tem a Escola Superior que colabora para atualizar e disseminar o conhecimento ambiental tanto para seu público interno como o público externo;
- No campo do desenvolvimento econômico, a CETESB, em conjunto com o setor produtivo, busca os meios de produção de menor impacto ambiental tanto ao influir no próprio processo produtivo como na implantação do empreendimento em determinada região. Como exemplo, temos as fiscalizações da queima da palha de cana e dos sistemas de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos. Além disso, a CETESB mantém interlocução direta com o setor produtivo por meio das Câmaras Ambientais; e
- No campo das políticas públicas, a CETESB emite diversos manuais da qualidade anualmente com o objetivo de influenciar as políticas dos diversos órgãos executores.

Desempenho Econômico

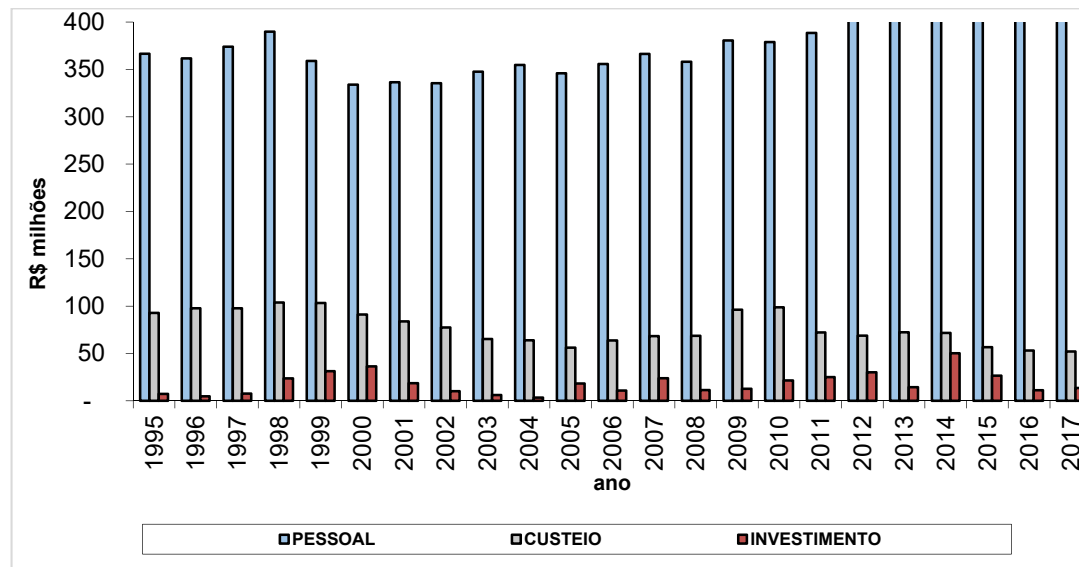
Orçamento Financeiro da CETESB



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2017 pelo IPC-Fipe – Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro. Os dados relativos ao ano de 2018 estão previstos para disponibilização no início de 2019.

Desembolsos



Fonte: CETESB (2017)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2017 pelo IPC-Fipe – Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro. Os dados relativos ao ano de 2018 estão previstos para disponibilização no início de 2019.

Destaques

Ar

- Em agosto de 2016 a CETESB passou a operar no Pico do Jaraguá a 60ª estação para medir a qualidade do ar em SP. Com essa unidade, a rede da CETESB passou a contar com 29 estações na Região Metropolitana de São Paulo e 31 no Interior e no Litoral.
- No mesmo mês os empregados da CETESB puderam conhecer duas unidades móveis, especialmente adaptadas para fiscalização com opacímetro, que complementar a fiscalização de emissões já existente com a Escala de Ringelmann, instrumento de constatação visual utilizado regularmente pela CETESB em suas ações.
- Em novembro de 2016 a CETESB apresentou estudos visando a implementação de mecanismos para redução das emissões de carbono no estado de São Paulo, durante um evento paralelo na 22ª Conferência das Partes sobre Mudanças do Clima (COP 22), na cidade de Marrakesh no Marrocos.
- Em fevereiro de 2017 a Federação dos Caminhoneiros Autônomos de Carga em Geral do Estado de São Paulo aderiu ao Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel (PMMVD) que visa estimular os proprietários a manterem seus veículos regulados, contribuindo na redução das emissões de poluentes e na melhoria da qualidade do ar.
- Em dezembro de 2017 a CETESB lançou no site da CETESB o novo mapa georreferenciado da qualidade do ar do estado de São Paulo. Esta nova versão ampliará as informações divulgadas e será uma importante ferramenta para informação à população das condições observadas.
- Em maio de 2018 a CETESB e FECAMSP - Federação dos Caminhoneiros do Estado de São Paulo firmaram parceria assinando o Protocolo de Intenções que visa diminuir a poluição emitida pelos caminhões, inserindo a FECAMSP no PMMVD – Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel.
- Em novembro de 2017 a SMA e a CETESB apresentaram a primeira versão para os Estudos de Baixo Carbono para a Indústria, elaborado com a participação de especialistas nos diversos setores da indústria, e parte de cooperação técnica entre a Agência Ambiental e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o trabalho consiste num diagnóstico das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de setores industriais significativos em termos de emissões no Estado, e das tendências do comportamento dessas emissões para 2030. Considera também possibilidades de redução de emissão para 2030 e a sua avaliação econômica, sem comprometer a competitividade dos setores da indústria paulista.
- Em setembro de 2016 a CETESB começou a divulgar dados de três radares acústicos (perfiladores de vento e de temperatura), conhecidos como Sodar. Esses dados meteorológicos são um subsídio importante para avaliação do comportamento das concentrações de poluentes emitidos para atmosfera, bem como sua utilização em pesquisas sobre o comportamento das variáveis meteorológicas medidas na Camada Limite Planetária. Os dados horários estão disponibilizados em tempo real.

Água

- A partir de março de 2015 o monitoramento de águas pela CETESB terá mais seis estações, buscando o contínuo aperfeiçoamento das atividades de monitoramento, foi desenvolvido também o Sistema de Informações sobre a Qualidade das Águas – QUALIÁGUAS, que permite o acesso dos dados da rede automática pela internet.
- Em janeiro de 2017 a CETESB e DAEE ampliam rede de monitoramento de águas subterrâneas em SP com a instalação de mais 36 poços para controlar qualidade da água nos aquíferos Bauru e Guarani. Atualmente a rede conta com 28 poços, pelos quais é medida a qualidade das águas subterrâneas. O valor total para a instalação dos poços é de US\$ 570 mil, cujo término da implantação está previsto para meados de 2018. Por meio desses dados a CETESB também vai conseguir antecipar problemas de contaminação e/ou escassez de água.
- Até o mês de março de 2017 a CETESB instalou 227 pontos de amostragem para monitorar a qualidade das águas superficiais no Estado. A marca representa 90% da meta determinada em um acordo firmado em 2010 com a Agência Nacional de Águas (ANA). Em atendimento ao previsto no acordo, até o ano de 2020 o governo paulista vai instalar 249 pontos de monitoramento nas mais diversas regiões do Estado. Como forma de premiação pelo resultado a ANA viabilizou a aquisição e transferência à CETESB de veículos e equipamentos que superou a marca de R\$ 1,5 milhão.
- Durante o mês de setembro de 2017 a CETESB ganhou reforço para o monitoramento de água, recebendo a quarta caminhonete da Agência Nacional de Águas (ANA), por conta do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre as duas instituições, do qual faz parte o Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água –QUALIÁGUA.
- Em maio de 2016 a CETESB disponibilizou em seu site, 16 mapas digitais de enquadramento por classes de corpos de água de São Paulo. A base de dados pode ser acessada por meio de softwares específicos de geoprocessamento, propiciando a confecção de novos mapas temáticos, auxiliando as análises técnicas de licenciamentos e monitoramentos, subsidiando a gestão dos recursos hídricos, fornecendo informações para sistemas de gerenciamento integrados e de suporte à decisão, entre outros usos. O objetivo de enquadrar os corpos de água em classes é: estabelecer condição de qualidade da água a ser obrigatoriamente alcançada ou mantida, ao longo do tempo, de maneira a atender a todos os usos atuais ou pretendidos.

Solo

- Foi divulgado no mês de agosto de 2015 a Relação de Áreas Contaminadas no site da CETESB e é possível afirmar que veem crescendo o número de áreas reabilitadas no estado de São Paulo. O aumento em um ano foi de 33%, graças à atuação da CETESB, assim como a conscientização geral da população, denunciando ocorrências e suspeitas de contaminação.

Solo - Antártida

- Em março de 2015 a CETESB realizou nova campanha de coleta de amostras na Antártica para monitorar a contaminação do solo, decorrente do incêndio na base brasileira em 2012. A nova estação brasileira, que deve entrar em funcionamento no final do ano, prevê a modernização do sistema de operações de abastecimento de máquinas e veículos para evitar contaminação do solo.

- Em fevereiro de 2016 os Técnicos da CETESB prestaram serviços em base brasileira na Antártica para a execução da quarta campanha de monitoramento e amostragem de solo na base brasileira Comandante Ferraz. Os trabalhos de investigação avaliam as possíveis áreas afetadas por contaminação e quais medidas devem ser adotadas para os trabalhos de remediação.
- Em outubro de 2017 a CETESB retorna à Antártida para nova campanha de solo contaminado com dois técnicos, em sequências às campanhas de amostragem do solo contaminado, após o incêndio na base brasileira Comandante Ferraz. A CETESB foi envolvida nos trabalhos de reconstrução da base brasileira na Antártida a pedido do Ministério do Meio Ambiente, em reconhecimento à qualidade e precisão do seu trabalho em áreas contaminadas.

Resíduos Sólidos

- Em julho de 2015 a CETESB e UNESP firmaram parceria em gestão ambiental e resíduos sólidos, assinando um protocolo de intenções, com o objetivo de regular a cooperação técnico-científica entre as duas entidades. Pretende incentivar os convênios e planos de trabalho que busquem as políticas públicas voltadas para qualidade ambiental, saúde pública e qualidade de vida da população do estado de São Paulo.
- No dia 07 de junho de 2017 a Secretaria do Meio Ambiente, a CETESB e a Fiesp firmaram acordo de parceria por meio de um protocolo de intenções para o desenvolvimento de ações e projetos voltados à melhoria e gestão do gerenciamento dos resíduos sólidos no Estado.

Laboratórios

- Em fevereiro de 2015 a CETESB inaugurou o laboratório de biologia molecular, destinado ao trabalho de identificação de micro-organismos presentes na água e esgoto, que será possível identificar e quantificar com maior precisão os principais vírus de veiculação hídrica e também foi concluída a reforma do laboratório de química orgânica.
- Em março de 2015 o Laboratório de Marília recebeu um equipamento de sistema de cromatografia líquida para análise de orgânicos. Com o equipamento, a unidade pôde iniciar as análises dos programas de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, uma ferramenta importante para se conhecer a real situação do uso de defensivos agrícolas no interior do estado.
- Em maio de 2015 os laboratórios de Campinas, Cubatão, Limeira, Marília, Sorocaba receberam equipamentos para determinação de carbono orgânico total (TOC), que é a forma mais conveniente de se expressar a concentração de matéria orgânica em amostra, que pode ser composta por uma variedade de substâncias orgânicas em vários estados de oxidação.
- Em 17 de janeiro de 2017 o município de São Bernardo do Campo ganhou laboratório que analisará emissão de poluentes de veículos diesel. É o segundo laboratório adquirido pela CETESB. O novo laboratório, tem dois modernos dinamômetros, um de chassi e outro de bancada, que permitirão avaliar as emissões desde vans e picapes, até caminhões com até 500 kW de potência é similar aos mais modernos do mundo. Foi feito com recursos da ordem de mais de R\$ 12 milhões, frutos de recursos de um acordo judicial firmado entre ANFAVEA, CETESB, Ministério Público Federal, IBAMA e ANP, conta com equipamentos de primeiro mundo.

Licenciamento e Fiscalização Ambiental

- Em janeiro de 2017 a Agência Ambiental de Cubatão passou a utilizar *drone* para fazer fiscalização de poluidores. O primeiro equipamento adquirido pela CETESB operará via controle remoto, sendo muito importante para fiscalizar as áreas de difícil acesso e as tomadas de medidas emergências. O equipamento foi adquirido após a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público, a CETESB e a Siderúrgica Usiminas.
- A partir de julho de 2017 a CETESB passou a contar com um Sistema com dados georreferenciados que agilizará inventário de emissões. O sistema adquirido foi de uma empresa canadense, com recursos Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, auxiliará na elaboração do Inventário de Fontes de Poluição (ar, água e solo) da Região Metropolitana de São Paulo. O trabalho vai caracterizar a magnitude de emissões atmosféricas, despejos de efluentes líquidos e lançamento de resíduos sólidos.
- Em novembro de 2018 o Projeto Sincet Web ganhou novo aditamento pelo FID – Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos. O termo de aditamento do convênio firmado que se refere ao projeto Sincet Web.

POP's – Poluentes Orgânicos Persistentes

- A CETESB, em março de 2015, recebeu da ONU no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente nota máxima como Centro Regional da Convenção de Estocolmo, com cursos especializados de treinamento sobre poluentes orgânicos persistentes e de educação à distância, dando assistência técnica aos países da América Latina e do Caribe, além de nações da África de língua portuguesa.

Logística Reversa

- Em setembro de 2015 a CETESB e a ABRE – Associação Brasileira de Embalagem assinaram um protocolo de intenções para cooperação técnico-científica, cujo objetivo é a identificação e a divulgação de práticas ambientais adequadas a serem adotadas pelo setor de embalagens. A iniciativa, se insere no âmbito das ações da CETESB na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Em abril de 2016 a CETESB e a ABRE lançaram cartilha sobre “Embalagem e Sustentabilidade; Desafios e orientações no contexto da Economia Circular”, com o objetivo de apoiar o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), bem como colaborar com a discussão do papel da embalagem na economia circular. É o primeiro projeto decorrente da assinatura do Termo de Cooperação Técnico-Científico entre CETESB e a Associação Brasileira de Embalagem – ABRE, que tem como missão a identificação e divulgação de boas práticas ambientais para projetos de embalagens de bens não duráveis e duráveis.
- Em abril de 2018, em iniciativa inédita, a CETESB regulamentou a inclusão de metas de coleta e outras condições na implementação e operação de logística reversa, o que consiste em um dos principais aspectos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

- Em outubro de 2018 a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB firmaram um Termo de Compromisso para as embalagens em geral e um Termo Aditivo para as embalagens de óleo lubrificante com novas entidades.

Capacitação

- A partir de dezembro de 2015 a Escola Superior da CETESB (ESC) obteve o credenciamento, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, como instituição destinada ao aperfeiçoamento dos profissionais de nível superior. A oferta do curso de pós-graduação, com ampliação do escopo de atuação da Escola, permitirá aprimorar o conhecimento do corpo discente acerca dos objetivos das políticas públicas, seus principais instrumentos de gestão e requisitos técnicos e legais.
- Em junho de 2016 a Escola Superior da CETESB deu início ao Curso de Pós-Graduação lato sensu, Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais, dirigido aos profissionais de nível superior, de várias áreas do conhecimento.
- A partir de maio de 2017 a CETESB implantará portal baseado no Sistema *Moodle* que permitirá ampliar a oferta de cursos com o ensino à distância, além de economia de tempo e de recursos financeiros. A CETESB receberá uma plataforma especializada em educação corporativa com foco no ensino à distância, rodada no Sistema *Moodle*. Esse software, de uso livre, é amplamente utilizado por universidades, cursinhos e empresas que mantém ensino à distância.
- Em outubro de 2018 a Escola Superior da CETESB diploma a 1ª turma no Curso de Pós-Graduação lato sensu, Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais
- Em outubro de 2018 a CETESB e o CREA-SP – (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) firmaram acordo de mútua cooperação que visa o aperfeiçoamento técnico dos profissionais da área tecnológica.

Ação para evitar Acidentes Ambientais

- Em dezembro de 2015 a CETESB e o IBAMA assinaram Plano de Área do Porto de Santos e região, com o objetivo de agilizar a resposta aos acidentes ambientais, envolvendo vazamento de óleo, na Região do Porto, abrangendo os municípios de Santos, Cubatão e Guarujá. O plano teve a adesão de 47 empresas instaladas na área.

Atendimento às Emergências

- Em setembro de 2017 o aplicativo para consulta e gestão de emergências químicas no Estado de São Paulo foi disponibilizado na página da CETESB, também para o público externo, será capaz de demonstrar informações importantes para o atendimento emergencial, tais como, cursos d'água e captações importantes próximas ao acidente, relevo, clima e vegetação do local, dentre outras.).

Câmaras Ambientais

- o Em julho de 2017 a Câmara Ambiental do Setor de Papel e Celulose retomou as suas atividades. As Câmaras Ambientais são colegiados criados no âmbito da CETESB, de caráter propositivo e consultivo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental por meio da interação permanente entre o poder público e os setores produtivos e de infraestrutura do Estado. A CETESB e o setor de produção de madeira e derivados retomaram o canal de discussão para a melhoria da gestão ambiental da atividade com a reinstalação da Câmara.
- o Em agosto de 2017 a Câmara Ambiental da Indústria da Construção retomou as suas atividades. E no mesmo mês a Câmara Ambiental de Comércio de Derivados do Petróleo, a Câmara Ambiental do Setor Sucroalcooleiro e a Câmara Ambiental do Setor de Refrigeração também retomaram suas atividades em reunião realizada na sede da CETESB, em São Paulo.
- o Em 25 de outubro de 2017 a Câmara Ambiental da Indústria de Couros reiniciou suas atividades. O setor produtivo agrega 2.422 indústrias, com um total de 46.321 empregados, principalmente, distribuídos nas regiões de Franca, Birigui e Jaú.
- o Em 25 de outubro de 2018 a Câmara Ambiental da Indústria Têxtil foi reativada. O Setor têxtil e de confecção brasileira representa uma força produtiva que ultrapassa 29 mil empresas, que empregam diretamente cerca de 1,5 milhão de trabalhadores e geram conjuntamente um faturamento anual de US\$ 54 bilhões (2016).

Gestão de Pessoas

- o Em agosto de 2018 foi realizado na CETESB o workshop *Introdução ao Compliance*, para internalizar as questões referentes ao assunto, com o objetivo de dar maior transparência na gestão e melhorias no relacionamento das empresas com as principais partes interessadas.
- o Em novembro de 2018 os gerentes da CETESB receberam treinamento sobre o Código de Conduta e Canal de Denúncias visando difundir a cultura de integridade e a valorização do comportamento ético, conforme determina a Lei nº 13.303 (Lei das Estatais).

Parcerias

- o Em novembro de 2017 a CETESB firma contrato com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA para auxiliar governo do Espírito Santo a resolver problemas ambientais como a verificação das taxas de emissão de poluentes no Complexo Industrial de Tubarão.
- o Em maio de 2018 a CETESB e a Investe SP reforçaram compromisso sobre novos projetos, reassumindo a missão conjunta de cada qual na sua expertise de estimular as empresas a se instalarem em território paulista.

Sustentabilidade

- o Em junho de 2017 a CETESB iniciou a implantação do Projeto Papel Zero. O Projeto faz parte de um conjunto de iniciativas sustentáveis da Secretaria do Meio Ambiente – SMA para aumentar a eficiência e transparência da pasta, agilizar o atendimento ao cidadão e promover substancial economia, além de dar um passo definitivo e necessário para a modernização administrativa da SMA.

Prêmio

- Em junho de 2016 a CETESB foi agraciada com o Prêmio Responsabilidade Ambiental conferido pela Câmara Municipal de São Paulo. A premiação ocorreu durante a 15ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo. O prêmio objetiva homenagear e reconhecer o trabalho de pessoas físicas e jurídicas com a preservação, qualificação e respeito ao meio ambiente.

Inovações

- Desde outubro de 2018 as multas por emissão de fumaça preta por veículos diesel (fontes móveis), por poluição industrial (fontes fixas), e supressão de vegetação e intervenção em recursos naturais, emitidas pela CETESB, são geradas em forma digital e podem ser acessadas eletronicamente, evitando o deslocamento do interessado às Agências Ambientais da CETESB, cartórios e copiadoras, assim como despesas adicionais para a interposição dos recursos de multa e, principalmente, eliminando o tempo de tramitação, montagem e numeração dos processos, além de reduzir o tempo para a análise dos recursos de multa, com acompanhamento pontual dos usuários.

Este relatório foi elaborado pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico – PD, da Presidência da CETESB, baseado nos dados disponíveis das áreas da Presidência e das Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, de Avaliação de Impacto Ambiental, de Engenharia e Qualidade Ambiental e de Gestão Corporativa.